



2007

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO



Em 2007, a estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro foi eleita uma das 7 maravilhas do mundo moderno. Concluído em 1931, o projeto era ousado para a época, e pôde ser viabilizado através da técnica do concreto armado. A enorme estrutura composta de quatro pilares verticais ligeiramente inclinados e lajes horizontais permitiu que o Cristo pudesse abrir os braços sobre a cidade.

Muitas outras grandes obras de infra-estrutura, monumentos e cartões-postais puderam sair do papel graças ao uso cada vez mais desenvolvido do concreto. Neste relatório, acompanhando os dados da Indústria do Cimento, estão construções brasileiras que encontraram solução no concreto em diferentes épocas. Projetos arrojados na estrutura e na estética, grandes desafios da engenharia e da arquitetura, verdadeiras maravilhas erguidas pelo homem.

maravilhas do concreto



Índice

- 3 Apresentação
- 4 Conselho Consultivo e Diretoria do SNIC
- 5 Palavras do Presidente
- 6 Fábricas de Cimento no Brasil
- 8 Panorama Econômico
- 14 Meio-ambiente
- 19 Números
 - 20 Ajustes Estatísticos
 - 22 Produção e Despacho
 - 30 Exportação e Importação
 - 32 Consumo Aparente
 - 38 Dados Internacionais
- 45 Resumo das Atividades do SNIC em 2007
- 46 Empresas Associadas



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

CONSELHO CONSULTIVO

Alexandre Roncon Garcez de Lencastre
Carlos F. Bühler
Christophe Nicoli
Fernando João Pereira dos Santos
Paulo Procopiak de Aguiar
Ricardo Frederico Buarque Barbosa
Walter Schalka

DIRETORIA

Presidente
Sergio Mações

Vice-Presidente
Renato José Giusti

Secretário Executivo
José Otavio Carneiro de Carvalho

Inaugurada em 1974 ligando a cidade do Rio de Janeiro ao então estado da Guanabara, a ponte Presidente Costa e Silva, mais conhecida como ponte Rio-Niterói, foi um desafio à engenharia nacional da época. Considerada a maior ponte do hemisfério sul, foi construída com vigas em concreto protendido, com 13 km de extensão e até 70 metros de altura no trecho do vão central.

palavras do presidente

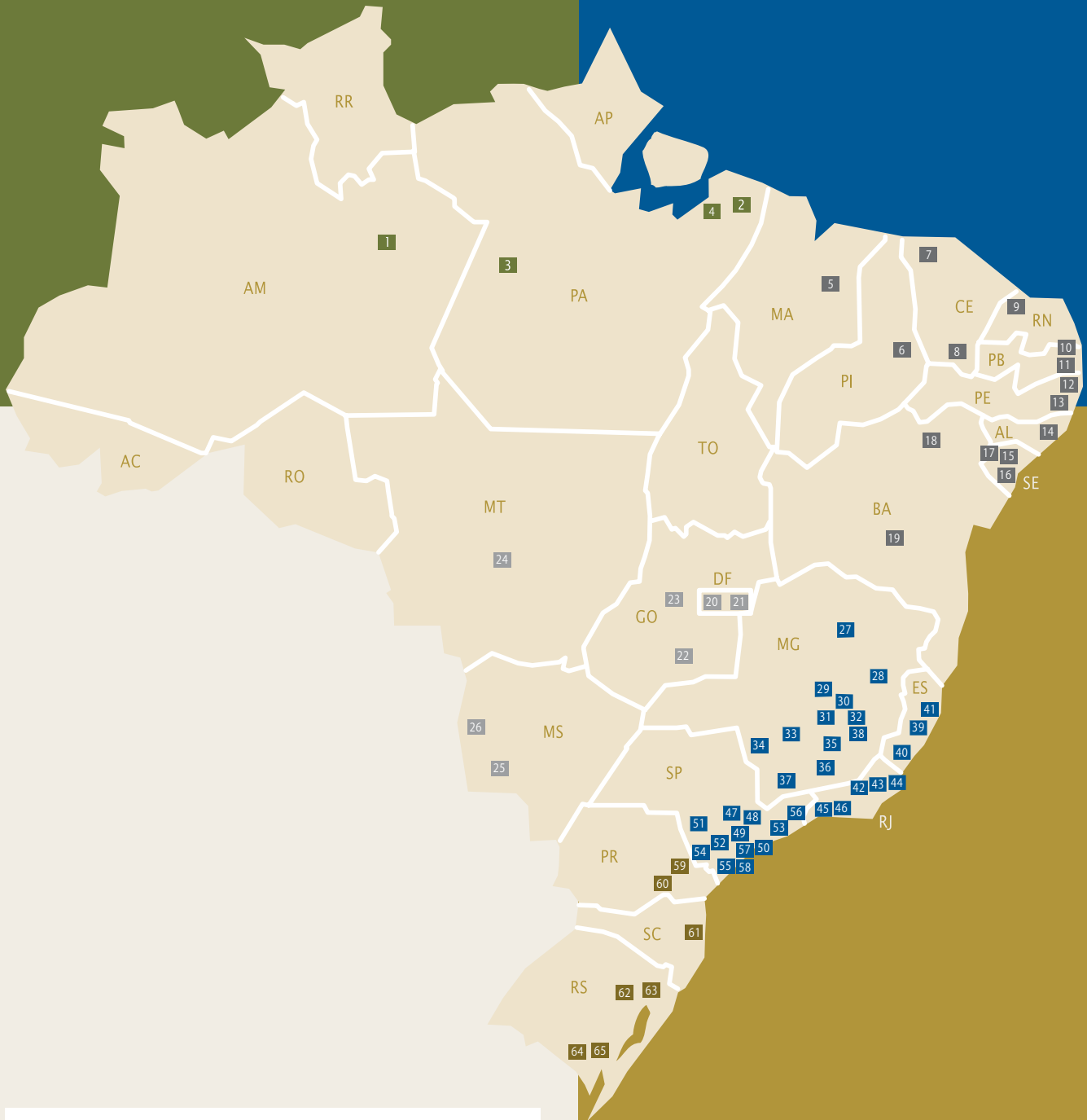
O aumento da renda da população, a regulamentação do financiamento imobiliário, a expansão do crédito e a capitalização das empresas do setor da construção civil apresentaram reflexos neste ano de 2007 e impulsionaram a construção no Brasil como há muito não ocorria. Esse benéfico movimento, para a população e a economia em geral, trouxe como contrapartida um aumento expressivo de demanda pelos insumos. No caso do cimento, o mais importante produto de base da construção, essa pressão de demanda foi constante e crescente. E podemos intuir que em futuro próximo será ainda maior, quanto mais adiantadas estiverem as obras nos inúmeros projetos de infra-estrutura anunciados pelo governo, constantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Este aquecimento fez com que as vendas de cimento para o mercado brasileiro atingissem níveis recordes, muito acima dos previstos, em todas as regiões do país. A indústria do cimento, no intuito de atender a mais esse desafio, religou fornos e antecipou expansões e investimentos, visando, com sucesso, atender satisfatoriamente a demanda.

Nos próximos anos estamos certos de que o país continuará a crescer nesse ritmo seguro e saudável. Essa mesma indústria, que sempre contribuiu decisivamente para o crescimento do Brasil, quer garantindo o abastecimento desse produto de base, quer beneficiando a construção pela prática de preços os mais competitivos internacionalmente, pode afirmar, mais uma vez, que com os esforços e investimentos que vem realizando, continuará fazendo o que estiver a seu alcance para prover o Brasil com o insumo básico para as necessárias moradias, além da tão prioritária e importante infra-estrutura.

Nº	FÁBRICA	MUNICÍPIO	UF	GRUPO INDUSTRIAL
REGIÃO NORTE				
1	ITAUTINGA	MANAUS	AM	JOÃO SANTOS
2	CIBRASA	CAPANEMA	PA	JOÃO SANTOS
3	ITAITUBA	ITAITUBA	PA	JOÃO SANTOS
4	BARCARENA	BARCARENA	PA	VOTORANTIM
REGIÃO NORDESTE				
5	ITAPICURU	CODÓ	MA	JOÃO SANTOS
6	ITAPISSUMA	FRONTEIRAS	PI	JOÃO SANTOS
7	SOBRAL	SOBRAL	CE	VOTORANTIM
8	ITAPUI	BARBALHA	CE	JOÃO SANTOS
9	ITAPETINGA	MOSSORÓ	RN	JOÃO SANTOS
10	CIMPOR	JOÃO PESSOA	PB	CIMPOR
11	CAAPORÃ	CAAPORÃ	PB	VOTORANTIM
12	ITAPESSOCA	GOIANA	PE	JOÃO SANTOS
13	CIMEC	SUAPE	PE	OUTROS
14	CIMPOR	SÃO M. DOS CAMPOS	AL	CIMPOR
15	LARANJEIRAS	LARANJEIRAS	SE	VOTORANTIM
16	ITAGUASSU	N. SRA. DO SOCORRO	SE	JOÃO SANTOS
17	MIZU	PACATUBA	SE	OUTROS
18	CIMPOR	CAMPO FORMOSO	BA	CIMPOR
19	CIMPOR	BRUMADO	BA	CIMPOR
REGIÃO CENTRO-OESTE				
20	CIPLAN	SOBRADINHO	DF	CIPLAN
21	SOBRADINHO	SOBRADINHO	DF	VOTORANTIM
22	CIMPOR	CEZARINA	GO	CIMPOR
23	COCALZINHO	COCALZINHO	GO	VOTORANTIM
24	NOBRES	NOBRES	MT	VOTORANTIM
25	CAMARGO CORRÊA	BODOQUENA	MS	CAMARGO CORRÊA
26	CORUMBÁ	CORUMBÁ	MS	VOTORANTIM
REGIÃO SUDESTE				
27	LAFARGE	MONTES CLAROS	MG	LAFARGE
28	CAMARGO CORRÊA	SANTANA DO PARAISO	MG	CAMARGO CORRÊA
29	LAFARGE	MATOSINHOS	MG	LAFARGE
30	LIZ	VESPASIANO	MG	LIZ
31	HOLCIM	PEDRO LEOPOLDO	MG	HOLCIM
32	CAMARGO CORRÊA	PEDRO LEOPOLDO	MG	CAMARGO CORRÊA
33	LAFARGE	ARCOS	MG	LAFARGE
34	ITAÚ DE MINAS	ITAÚ DE MINAS	MG	VOTORANTIM
35	TUPI	CARANDAÍ	MG	C.P.CIMENTO
36	HOLCIM	BARROSO	MG	HOLCIM
37	CAMARGO CORRÊA	IJACI	MG	CAMARGO CORRÊA
38	LAFARGE	SANTA LUZIA	MG	LAFARGE
39	HOLCIM	SERRA	ES	HOLCIM
40	ITABIRA	C. DE ITAPEMIRIM	ES	JOÃO SANTOS
41	MIZU	VITÓRIA	ES	OUTROS
42	RIO NEGRO	CANTAGALO	RJ	VOTORANTIM
43	LAFARGE	CANTAGALO	RJ	LAFARGE
44	HOLCIM	CANTAGALO	RJ	HOLCIM
45	TUPI	VOLTA REDONDA	RJ	C.P.CIMENTO
46	VOLTA REDONDA	VOLTA REDONDA	RJ	VOTORANTIM
47	HOLCIM	SOROCABA	SP	HOLCIM
48	SANTA HELENA	VOTORANTIM	SP	VOTORANTIM
49	SALTO	SALTO DE PIRAPORA	SP	VOTORANTIM
50	CUBATÃO	CUBATÃO	SP	VOTORANTIM
51	LAFARGE	ITAPEVA	SP	LAFARGE
52	RIBEIRÃO GRANDE	RIBEIRÃO GRANDE	SP	VOTORANTIM
53	TUPI	MOGI DAS CRUZES	SP	C.P.CIMENTO
54	CAMARGO CORRÊA	APIAÍ	SP	CAMARGO CORRÊA
55	CIMPOR	CAJATI	SP	CIMPOR
56	RA PARTICIPAÇÕES	JACARÉ	SP	OUTROS
57	MIZU	MOGI DAS CRUZES	SP	OUTROS
58	SP CIM	SUZANO	SP	OUTROS

fábricas de cimento no Brasil



REGIÃO SUL

59	RIO BRANCO	RIO BRANCO DO SUL	PR	VOTORANTIM
60	ITAMBÉ	BALSA NOVA	PR	ITAMBÉ
61	ITAJAÍ	ITAJAÍ	SC	VOTORANTIM
62	CIMPOR	NOVA SANTA RITA	RS	CIMPOR
63	ESTEIO	ESTEIO	RS	VOTORANTIM
64	CIMPOR	CANDIOTA	RS	CIMPOR
65	PINHEIRO MACHADO	PINHEIRO MACHADO	RS	VOTORANTIM



O Congresso Nacional, em Brasília, é o símbolo maior da cidade projetada e construída em tempo recorde. Inaugurada em 1960, tem nas linhas curvas de Oscar Niemeyer sua principal característica arquitetônica: a leveza sustentada pelo concreto armado.





panorama
econômico

A expansão da economia brasileira em 2007, cujo PIB cresceu 5,4% e o PIB per capita 4,0%, representou a manutenção e intensificação do atual ciclo de crescimento econômico do país, que vem sendo sustentado principalmente pela demanda interna, caracterizada pelo consumo das famílias e pelo aumento dos investimentos.

Dentre os setores, a agricultura cresceu 5,3%; serviços 4,7%; e indústria 4,9%. Pela ótica da demanda, a formação bruta de capital fixo expandiu-se 13,4%, elevando a taxa de investimento da economia de 16,5% para 17,6% do PIB. O consumo das famílias, influenciado pelo fortalecimento da renda real e da expansão do crédito, continuou sua trajetória de crescimento aumentando 6,5%.

Apesar das turbulências do mercado financeiro internacional, 2007 representou para o Brasil um ano de crescimento da economia superior à média mundial, com expansão da produção, do investimento, do emprego e da renda, e inflação controlada dentro da meta estipulada pelo Banco Central. Esse conjunto de fatores permitiu uma queda acentuada nas taxas de juros e de ingressos líquidos de divisas internacionais, elevando as reservas e reduzindo o grau de exposição a choques externos.

Economia brasileira em 2007

INDICADOR	2007
PIB - taxa de crescimento	5,4%
PIB <i>per capita</i> - taxa de crescimento	4,0%
PIB indústria - taxa de crescimento	4,9%
Construção Civil - taxa de crescimento	5,0%
FBCF* - taxa de crescimento	13,4%
Taxa de Desemprego - dezembro	7,4%
Renda Real - taxa de crescimento em dezembro	3,2%
Juros -Taxa Básica Selic - média do ano	11,9%
Inflação - IPCA - taxa anual em dezembro	4,5%
Exportação - taxa de crescimento	16,6%
Saldo da Balança Comercial - US\$ bilhões	40,0

* Formação Bruta de Capital Fixo
Fonte: IBGE, Bacen, MDIC

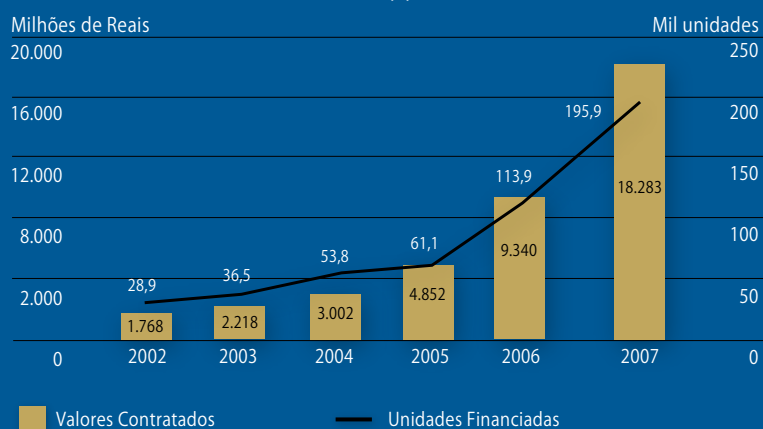
CONSTRUÇÃO CIVIL

O setor da construção civil teve crescimento de 5% em 2007, sendo o quarto ano consecutivo de expansão, acumulando desempenho positivo de 19% entre 2004 e 2007.

Diversos indicadores da atividade, como emprego, financiamento habitacional, produção de insumos típicos da construção e comércio de materiais de construção apresentaram alta no ano, mostrando a continuidade na recuperação do setor.

Os montantes dos empréstimos imobiliários e das unidades financiadas em 2007, via Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE, que opera com recursos da caderneta de poupança, cresceram 96% e 72%, respectivamente, dando continuidade à expansão que ocorre desde 2003.

Financiamento Imobiliário - SBPE(*)



Fonte: Banco Central do Brasil e ABEICP
(*) Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo

O MERCADO DO CIMENTO EM 2007

Refletindo o bom desempenho da economia brasileira em 2007, especialmente da atividade da construção, o consumo de cimento aumentou 9,9% em relação ao ano anterior. Foram consumidas 45,1 milhões de toneladas, sendo 44,8 milhões de cimento nacional e 277 mil toneladas importadas. O consumo per capita voltou aos níveis do final da década de 90, alcançando 243 kg/ano por habitante, 8,5% maior do que em 2006.

A produção de cimento cresceu 11,2%, alcançando o recorde histórico de 46,6 milhões de toneladas no ano. Foram exportadas 1,2 milhões de toneladas.

O cimento em 2007

(em mil toneladas)

DISCRIMINAÇÃO	2006	2007	VARIAÇÃO
Produção	41.895	46.589	11,2%
Despacho Total	41.871	46.056	10,0%
Exportação	1.046	1.243	18,8%
Importação	202	277	37,1%
Consumo Aparente	41.027	45.090	9,9%
Consumo per capita (kg/hab)	224	243	8,5%

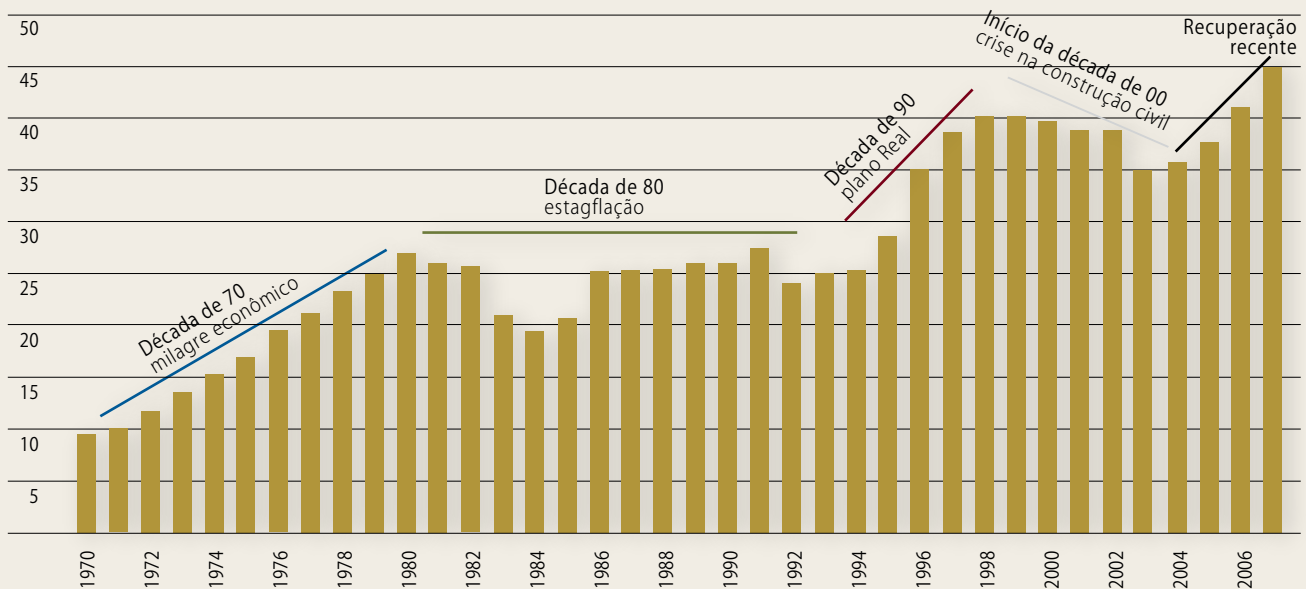
Fonte: SNIC

O crescimento do consumo de cimento ocorreu em todas as regiões, mostrando que o aumento das construções foi em todo o país. A aceleração da demanda ocorrida no 2º semestre do ano fez a indústria buscar soluções emergenciais para não deixar de abastecer a todos os seus mercados, seja religando fornos, reativando fábricas paradas ou despachando cimento a partir de outras regiões.

Dentre os fatores que têm favorecido o reaquecimento atual do mercado de cimento podem ser destacados: o aumento da renda real e da massa salarial real brasileira; a expansão recente do setor da construção, reflexo de um ambiente macroeconômico favorável, de um melhor ordenamento jurídico do segmento e do aumento da liquidez via mercado acionário; a expansão do crédito imobiliário por parte do governo e por bancos privados e o crescimento dos investimentos em obras de infra-estrutura.

O consumo brasileiro de cimento nas últimas quatro décadas, bem como as questões macroeconômicas que explicam a evolução desse consumo, podem ser observados no gráfico:

Evolução do Consumo Aparente de Cimento no Brasil
(em milhões de toneladas)



Fonte: SNIC

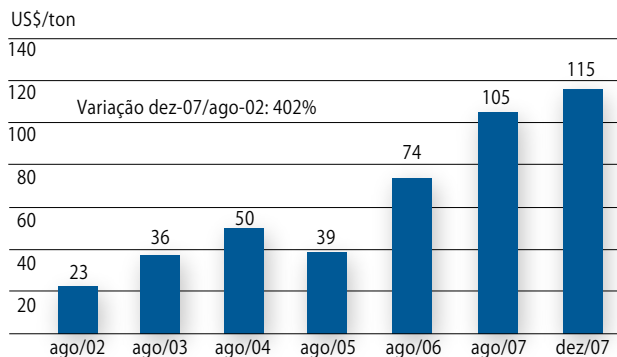
AUMENTO DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS, ENERGIA ELÉTRICA E FRETE E IMPACTO NO CIMENTO

Não tem sido apenas o consumo de cimento que tem crescido, mas os custos de fabricação também. Os preços dos combustíveis e das tarifas de energia elétrica – itens responsáveis por mais de 50% do custo direto de produção do cimento, vêm tendo significativos aumentos reais nos últimos cinco anos.

Nesse período, o setor, convivendo com uma baixa demanda, não conseguiu repassar esses custos aos seus preços, comprometendo a sua rentabilidade. Ao final de 2007, os preços nominais do cimento estavam, em algumas regiões do país, em níveis semelhantes aos praticados em 2002.

O preço do coque de petróleo importado, principal combustível utilizado para funcionamento dos fornos de cimento, elevou-se de 23 dólares em 2002 para 115 dólares em 2007, com um aumento de 402% no período. Em reais, esse percentual foi de 188%.

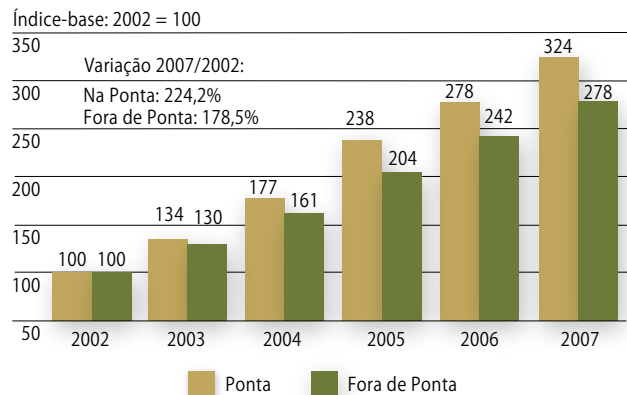
Evolução do Preço do Coque Importado CIF Porto de Santos



Fonte: Jacobs Consultancy - "Pace Petroleum Coke Quartely - nov. 07"
Obs: Coque importado do Golfo dos Estados Unidos, posto CIF no Porto

Nesse mesmo período, as tarifas de energia elétrica cresceram mais de 200%, conforme pode ser observado na evolução das tarifas da CEMIG, principal distribuidora de energia elétrica para a indústria do cimento:

Índice das Tarifas de Energia Elétrica Horo-Sazonal Subgrupo A2 - Período Seco - CEMIG Distribuidora

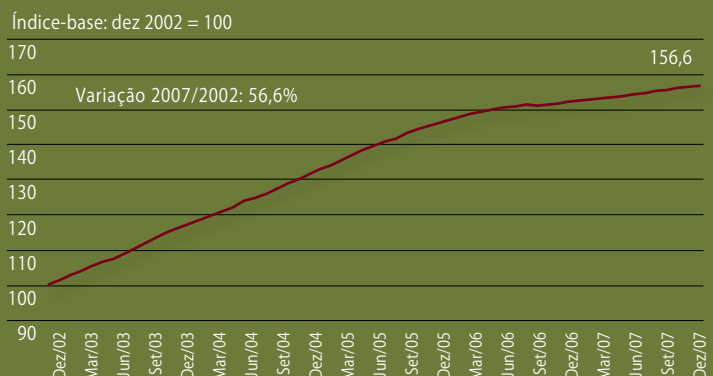


Fonte: ANEEL - Resoluções Homologatórias de Tarifas

Também tem sido expressivo o incremento do custo do transporte rodoviário, principal modal utilizado pela indústria para escoar a produção de cimento, encarecendo o preço final do produto.

Presente na expedição da fábrica e no transporte para o consumidor final, o frete, devido à baixa relação entre o preço e o peso do cimento, tem grande importância no valor final do produto. Entre 2002 e 2007, segundo a Associação Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas e Logística - NTC & Logística, o custo médio do frete rodoviário no Brasil elevou-se 56%.

Índice de Custo do Frete Rodoviário de Carga (média móvel 12 meses - Brasil)



Fonte: Associação Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas e Logística - NTC e Logística
Custo do Transporte Rodoviário de Carga Fracionada, Distância média - Transferência + Entrega (INCT-F / FIPE/NTC)

PREVISÃO PARA 2008

As projeções da economia brasileira em 2008 apontam para um crescimento do PIB em torno de 4,8%. A atividade da construção civil, ainda bastante aquecida pelo mercado imobiliário e pela expectativa do avanço de obras de infra-estrutura, pode ter uma expansão superior a 7%. As estimativas preliminares do SNIC indicam um crescimento próximo a 12% no consumo de cimento em 2008.

Para que a indústria do cimento possa abastecer adequadamente os seus mercados, diante da expansão de demanda prevista para os próximos anos, é fundamental a solução do gargalo logístico existente no país.

A COMPLEXA LOGÍSTICA DO CIMENTO

A fabricação e distribuição do cimento requerem um processo elaborado, que envolve várias etapas, desde a extração do calcário até a entrega do produto final. De todas as fases, a distribuição é uma das mais complexas.

O cimento possui diversas características que são únicas e determinantes para entendermos essa complexidade na sua logística: é um produto imprescindível, usado em todo e qualquer tipo de obra, desde o início até o seu fim, e tem que chegar a toda parte. Dada a condição continental do país, quase 70% do cimento é distribuído através de revendedores. Além disso, ensacado ou a granel, ocupa muito espaço, considerando seu baixo valor. Por ser perecível, requer estocagem em condições especiais e por prazos limitados a poucos dias, seja nos lojistas, nos depósitos e até mesmo nas fábricas.

Sua logística é de fluxo contínuo e inclui produção, distribuição e consumo. Como é um produto consumido o ano inteiro, sem interrupções, se esse consumo cresce, toda a cadeia relacionada precisa ser imediatamente ampliada.

O modal de transporte mais utilizado pela indústria brasileira do cimento é o rodoviário, com 94% do total do produto despachado. Em média, somente para retirá-lo das fábricas, circulam diariamente em todo o Brasil mais de oito mil caminhões carregados de cimento. O raio de distribuição do produto atinge em média 300 a 500 quilômetros nas regiões Sudeste e Sul, podendo chegar a mais de mil quilômetros no Norte e Nordeste do país. Nestas regiões, ainda existe a necessidade do uso do modal hidroviário. Neste caso, a logística depende também das vazantes, pois a balsa só navega em rio cheio.

Outro aspecto a ser destacado é que, ao contrário do cimento, produtos com alto valor agregado e pouco volume têm fretes mais caros e precisam de menos caminhões, obtendo a preferência do transportador na hora de grande demanda por transporte.

Nos custos da logística pesa não só a distribuição do produto, mas também o abastecimento dos insumos: o gesso natural, por exemplo, que é produzido apenas na Região Nordeste do país, viaja mais de dois mil quilômetros até São Paulo e tem um frete por tonelada que é 15 a 20 vezes mais caro do que o seu preço na fábrica; o coque de petróleo, principal combustível utilizado pela indústria, além de ser um produto importado, tem altos custos para chegar às fábricas, pois desembarca nos portos e precisa ser transportado até as plantas em caminhões.

Por todas essas peculiaridades do setor e pela baixa relação preço/peso do produto, o valor do frete é determinante no preço final que chega ao consumidor do cimento.



O Programa de Aceleração do Crescimento - PAC deu ênfase também à habitação no ano de 2007.



Em **1908**, em Rio Claro, no estado do Rio de Janeiro, a represa de Ribeirão das Lajes deu origem ao lago artificial mais antigo do Brasil. Hoje reserva ecológica por decreto governamental, a área do complexo das Lajes tem um total de 204 km² de fauna e flora exuberantes.

Construída em concreto armado, com linhas sinuosas que se adaptam perfeitamente à beleza de seu entorno, a barragem fornece água para a Usina de Ribeirão das Lajes, e é importante reserva estratégica para o abastecimento de água da região metropolitana do Rio de Janeiro.



meio ambiente
e desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável é fator preponderante para a indústria do cimento. Realizar suas atividades conciliando o viés econômico com a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais e a preocupação com as comunidades vizinhas e a sociedade como um todo é prioritário para o setor, dentro de sua política de atuação responsável e de seu comprometimento com a sustentabilidade.

MINERAÇÃO

O processo de fabricação do cimento inicia-se com a extração das matérias-primas, que tem como principais componentes calcário e argila. O setor, no Brasil, realiza as operações de mineração em total harmonia com o meio ambiente, compatibilizando o desenvolvimento econômico com a preservação dos recursos naturais.

Para isso, atua sempre observando os requisitos legais e em consonância com as exigências ambientais do país, desenvolvendo estudos visando à mitigação dos impactos ambientais resultantes das operações e realizando trabalhos de reabilitação das áreas degradadas pela mineração, mediante a recomposição da topografia, plantio de espécies nativas, controle do escoamento pluvial e dos processos erosivos, monitoramento da vazão e qualidade da água, etc.

CO-PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS

A indústria do cimento tem o potencial de reaproveitar resíduos de outras indústrias como substitutos de combustível ou matéria-prima, atividade conhecida como co-processamento.

Os fornos usados para a produção de cimento, pelas elevadíssimas temperaturas alcançadas no seu interior, que chegam a aproximadamente 1.450°C, combinado com o ambiente altamente oxidante e o longo tempo de residência do material exposto a essas condições, representam uma alternativa reconhecidamente adequada e difundida para a destruição térmica de resíduos.

Além de eliminar o passivo ambiental representado pelos rejeitos industriais, possibilita a substituição de combustíveis tradicionais não renováveis, como o coque de petróleo, o óleo combustível e o carvão mineral, através do reaproveitamento energético dos resíduos. Por sua vez, os compostos minerais presentes nos mesmos são incorporados à massa do produto, substituindo parte das matérias-primas e economizando recursos naturais. Tudo isso atendendo sempre às exigências dos órgãos ambientais competentes e preservando, acima de tudo, a qualidade e características do cimento.

O co-processamento é realizado e amplamente difundido na Europa, Estados Unidos e Japão desde a década de 70. No Brasil, as primeiras práticas se deram a partir dos anos 90, tendo sido regulamentada em âmbito nacional em 1999, pela Resolução CONAMA 264.

Das 65 unidades industriais presentes no território nacional, 48 são fábricas integradas, isto é, com fornos para a produção de clínquer, e as outras 17 correspondem a moagens. Destas 48 fábricas integradas, 35 estão devidamente capacitadas e licenciadas pelos órgãos ambientais para co-processar resíduos.

O país gera em torno de 2,7 milhões de toneladas de resíduos perigosos por ano, oriundos dos mais diversos segmentos industriais, muitos dos quais não têm um tratamento ambiental adequado e acabam contaminando o solo, o ar e as águas superficiais e subterrâneas. A indústria do cimento conseguiu co-processar, em 2007, cerca de 1 milhão de toneladas destes resíduos. Contudo, pode contribuir muito mais, pois concentra uma capacidade máxima atual de destruição estimada em 2,5 milhões de toneladas por ano.

Um dos principais resíduos co-processados pela indústria são os pneumáticos inservíveis, que muitas vezes se acumulam nas margens dos rios e em terrenos baldios. Somente em 2007, foram destruídas em fornos de cimento cerca de 160 mil toneladas de pneus velhos, correspondentes a aproximadamente 32 milhões de unidades. Com isso, além do benefício ambiental, a indústria colabora com a saúde pública, combatendo os focos de vetores de doenças, como o mosquito da dengue.

Principais resíduos co-processados pela indústria do cimento:

- Plásticos
- Refratários
- Borras ácidas
- Papel e papelão
- Solo contaminado
- Resíduos de madeira
- Entulhos da construção civil
- Borras oleosas e graxas
- Tintas e solventes
- Resíduos petroquímicos
- Borrachas e pneumáticos
- Lodo de Estação de Tratamento

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

A questão das mudanças climáticas é um tema que atualmente concentra o foco das discussões de caráter ambiental. A indústria do cimento, como importante segmento industrial, está inserida nesse contexto e realiza constantes esforços para controlar e reduzir as suas emissões de CO₂, um dos principais gases causadores do efeito estufa.

No âmbito nacional, há uma série de características e ações adotadas pelo setor que contribuem para a redução de suas emissões de gás carbônico e posicionam a indústria do cimento brasileira entre as mais eficazes do mundo no combate às emissões desse poluente. São elas:

- Moderno parque industrial, altamente eficiente em termos de consumo de energia quando comparado a outros países, resultando em uma menor utilização de combustíveis e, conseqüentemente, na redução da liberação de CO₂ oriunda da queima dos mesmos;

- Desenvolvimento de cimentos compostos, para diversos tipos de aplicação, com a utilização de adições ao cimento como escória siderúrgica, cinzas volantes e filer calcário, em conformidade com as especificações e normas da ABNT. Estas adições substituem o clínquer e evitam o consumo de combustíveis necessários para a sua fabricação, contribuindo, portanto, para a redução das emissões de CO₂ por tonelada de cimento;

- Crescente utilização de combustíveis alternativos, devidamente autorizados e licenciados pelos órgãos ambientais responsáveis, seja através do co-processamento de resíduos ou da utilização de biomassa, como moinha de carvão vegetal, casca de arroz e bagaço de cana, com menores fatores de emissão de CO₂ em comparação aos combustíveis tradicionais não renováveis.

Além da preocupação com as mudanças climáticas e com suas emissões de CO₂, o setor também controla e monitora constantemente seus níveis de NOx, SOx e material particulado, sempre atendendo aos rígidos limites exigidos pela legislação brasileira.

UTILIZAÇÃO DE CIMENTOS COM ADIÇÕES

O setor desenvolve vários tipos de cimentos com a utilização de adições como cinzas de termelétricas, escórias siderúrgicas e filer calcário que, por suas propriedades físico-químicas específicas, conferem características variadas ao cimento, como maior impermeabilidade ou resistência, sempre atendendo acima de tudo às rigorosas normas da ABNT.

Essa particularidade, além de aproveitar sub-produtos de outras atividades e matérias-primas alternativas, aumenta a vida útil das jazidas e reduz o consumo de combustíveis fósseis no processo, diminuindo conseqüentemente as emissões atmosféricas.

O concreto em obras ambientais:
parque eólico em Osório, RS.





números

Produção e Despacho
Importação e Exportação
Consumo Aparente
Dados Internacionais

A atual edificação do Elevador Lacerda foi inaugurada em 1º de janeiro de 1930.

Assim batizada em homenagem ao engenheiro Antonio de Lacerda, idealizador do antigo Elevador Hidráulico da Conceição, a construção é ícone de Salvador e tombada pelo IPHAN.

A torre de 73,5m de altura em concreto armado ficou a cargo de empresas pioneiras no emprego desta técnica em grandes obras. Associado ao Movimento Futurista, o projeto tem estilo art déco, remetendo à estética da máquina e da velocidade.

AJUSTES ESTATÍSTICOS

Neste Relatório, a exemplo do Relatório de 2006, foi considerada de forma estimativa a oferta de cimento oriunda de misturadores, moageiros e fábricas integradas, atualmente não associadas ao SNIC.

Considerando a extrema importância do cimento como indicador da atividade econômica no país, o SNIC procurou aprimorar a estimativa dessa oferta para o período de 2000 a 2007, buscando, com isso, produzir uma estatística que reflita melhor o mercado real. Com isso, passamos a apresentar, além dos dados de mercado produzidos a partir das informações das associadas, as estimativas do cimento portland despachado no país por não associados. Parte desses números foi computada, de forma segmentada, nas estatísticas de 2005 a 2007. O restante foi estimado apenas pelo seu total mensal, sendo acrescentado, onde coube, aos quadros de produção, despacho e consumo que fazem parte deste anuário.

No relatório deste ano introduzimos um melhor detalhamento das estimativas de 2005 e 2006 desses ofertantes, que implicou em alterações nas quantidades de cimento produzidas, despachadas e consumidas em alguns estados brasileiros, em relação aos dados apresentados no anuário anterior.

O resumo das estimativas anuais, por região, é apresentado no quadro ao lado:

Ajustes estatísticos* (em mil toneladas)

PRODUÇÃO	ANO							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005**	2006**	2007**
Região Nordeste	-	-	-	-	90	152	291	436
Região Sudeste	250	376	740	940	1.268	4.874	5.447	4.659
Região Sul	92	90	89	92	126	138	111	170
Ajuste Brasil	342	466	829	1.032	1.484	5.164	5.849	5.265

DESPACHO	ANO							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005**	2006**	2007**
Região Nordeste	-	-	-	-	90	152	291	436
Região Sudeste	250	376	740	940	1.268	4.825	5.424	4.611
Região Sul	92	90	89	92	126	138	111	170
Ajuste Brasil	342	466	829	1.032	1.484	5.115	5.826	5.217

* Estimativa SNIC

**Parte das estimativas de 2005 a 2007 já está computada, de forma segmentada, nas estatísticas do SNIC dos respectivos anos.

Produção e despacho por grupo industrial (em 1.000 toneladas)

Production and Sales by Company (1.000 tonnes)

FÁBRICA / PLANT	PRODUÇÃO / PRODUCTION		DESPACHO / SALES	
	2006	2007	2006	2007
Região Norte / North				
João Santos	1.455	1.585	1.478	1.566
Votorantim	0	33	0	26
Total	1.455	1.618	1.478	1.592
Região Nordeste / Northeast				
João Santos	2.397	2.591	2.387	2.594
Votorantim	3.905	4.430	3.885	4.280
Cimpor	1.706	1.942	1.722	1.941
Outros*/Others*	291	436	291	436
Total	8.299	9.399	8.285	9.251
Região Centro-Oeste / Middlewest				
Votorantim	2.005	2.493	2.002	2.460
Ciplan	1.248	1.319	1.244	1.343
Camargo Corrêa	551	577	557	575
Cimpor	766	832	766	830
Total	4.570	5.221	4.569	5.208
Região Sudeste / Southeast				
Votorantim	6.160	7.604	6.350	7.602
João Santos	1.227	1.372	1.209	1.366
Cimpor	768	907	684	758
Holcim	3.225	3.591	3.203	3.547
Camargo Corrêa	2.462	2.772	2.470	2.767
Lafarge**	2.422	2.670	2.571	2.823
Outros*/Others*	5.447	4.659	5.424	4.611
Total	21.711	23.575	21.911	23.474
Região Sul / South				
Votorantim	4.169	4.841	3.933	4.599
Cimpor	649	712	652	708
Itambé	838	938	839	939
Outros*/Others*	111	170	111	170
Total	5.767	6.661	5.535	6.416
Sub-total Brasil	41.802	46.474	41.778	45.941
Cimento Branco/White Cement	93	115	93	115
Total Brasil	41.895	46.589	41.871	46.056

(*) Dados estimados.

(**) Os dados da Lafarge de 2007 são estimados

Obs.: Os dados de 2006 foram alterados. Vide página 21 deste relatório.

Produção anual de cimento portland, segundo os tipos (em 1.000 toneladas)

Portland Cement Annual Production, by Type (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	TIPOS DE CIMENTO / CEMENT TYPE						SUBTOTAL	AJUSTES* / ADJUSTS*	TOTAL
	CP I	CP II	CP III	CP IV	CP V	Branco / White			
2002	441	28.619	3.287	2.892	2.788	71	38.098	829	38.927
2003	643	24.392	4.424	2.581	1.970	80	34.090	1.032	35.122
2004	683	23.829	5.155	2.794	1.952	87	34.500	1.484	35.984
2005	786	25.180	6.792	2.545	2.040	96	37.439	1.266	38.705
2006	794	27.116	7.239	2.846	2.436	93	40.524	1.371	41.895
2007	1.034	29.754	7.659	3.876	3.211	115	45.649	940	46.589

(*) Dados estimados.

Obs.: Os dados de 2005 e 2006 foram alterados. Vide página 21 deste relatório.

Cimento branco: produção e despacho (em 1.000 toneladas)

White Cement: Production and Sales (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO PRODUCTION	DESPACHO INTERNO / DOMESTIC SALES			EXPORTAÇÃO ESTRUTURAL STRUCTURAL EXPORTS	DESPACHO TOTAL TOTAL SALES
		Estrutural	Não-estrutural	Total		
		Structural	Non-structural			
2002	71	59	8	67	4	71
2003	80	60	7	67	13	80
2004	87	69	5	74	13	87
2005	96	82	3	85	11	96
2006	93	84	4	88	5	93
2007	115	104	1	105	10	115

Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

Portland Cement Annual Production, by state and region (1.000 tonnes)

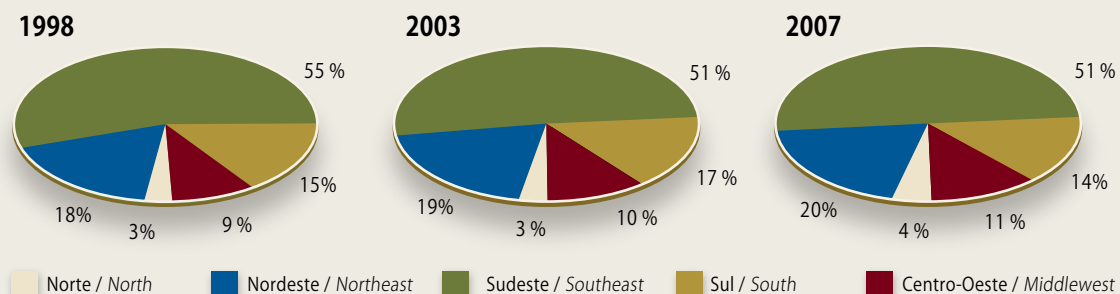
ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Amazonas	501	562	623	625	631	603	628	627	634	683
Pará	521	549	547	558	557	561	621	720	821	935
Região Norte / North	1.022	1.111	1.170	1.183	1.188	1.164	1.249	1.347	1.455	1.618
Maranhão	335	403	333	291	314	254	302	308	316	336
Piauí	-	-	-	123	306	304	284	413	344	411
Ceará	1.154	1.193	1.469	1.504	1.469	1.230	1.324	1.443	1.480	1.628
Rio Grande do Norte	344	333	355	355	338	330	334	365	378	438
Paraíba	1.955	2.030	1.640	1.687	1.577	1.364	1.477	1.609	1.811	1.919
Pernambuco	507	511	499	504	542	397	409	512	481	493
Alagoas	561	564	491	456	418	358	375	437	458	532
Sergipe	1.400	1.843	1.891	1.683	1.729	1.771	1.885	1.916	2.141	2.763
Bahia	931	805	691	637	653	479	469	555	599	695
Ajustes*/Adjusts*	-	-	-	-	-	-	90	152	291	184
Região Nordeste / Northeast	7.187	7.682	7.369	7.240	7.346	6.487	6.949	7.710	8.299	9.399
Mato Grosso	598	513	573	650	694	624	602	637	642	819
Mato Grosso do Sul	787	716	792	751	708	618	653	653	670	746
Goiás	825	723	714	731	730	647	716	789	766	832
Distrito Federal	1.540	1.777	1.899	1.989	1.937	1.646	2.091	2.322	2.492	2.824
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.750	3.729	3.978	4.121	4.069	3.535	4.062	4.401	4.570	5.221
Minas Gerais	9.223	9.385	9.001	8.840	8.484	7.953	7.640	9.152	10.027	10.849
Espírito Santo	1.610	1.491	1.424	1.400	1.348	1.193	1.161	1.309	1.338	1.921
Rio de Janeiro	3.213	3.139	2.917	2.743	2.702	2.402	2.382	2.358	2.618	2.825
São Paulo	7.806	7.827	7.754	7.132	6.575	5.386	5.197	5.518	6.759	7.394
Ajustes*/Adjusts*	-	-	250	376	740	940	1.268	976	969	586
Região Sudeste / Southeast	21.852	21.842	21.346	20.491	19.849	17.874	17.648	19.313	21.711	23.575
Paraná	3.992	3.793	3.814	4.100	4.160	3.944	4.059	4.018	3.923	4.548
Santa Catarina	373	301	351	388	403	263	229	209	222	282
Rio Grande do Sul	1.766	1.776	1.781	1.791	1.752	1.683	1.575	1.473	1.511	1.661
Ajustes*/Adjusts*	-	-	92	90	89	92	126	138	111	170
Região Sul / South	6.131	5.870	6.038	6.369	6.404	5.982	5.989	5.838	5.767	6.661
Sub-total Brasil	39.942	40.234	39.901	39.404	38.856	35.042	35.897	38.609	41.802	46.474
Cimento Branco/White Cement	-	-	-	49	71	80	87	96	93	115
Total Brasil	39.942	40.234	39.901	39.453	38.927	35.122	35.984	38.705	41.895	46.589

(*) Dados estimados.

Obs.: Os dados de 2005 e 2006 foram alterados. Vide página 21 deste relatório.

Participação regional na produção de cimento (dados ajustados)

Regional share in cement production



Despacho anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

Portland Cement Annual Sales, by state and region (1.000 tonnes)

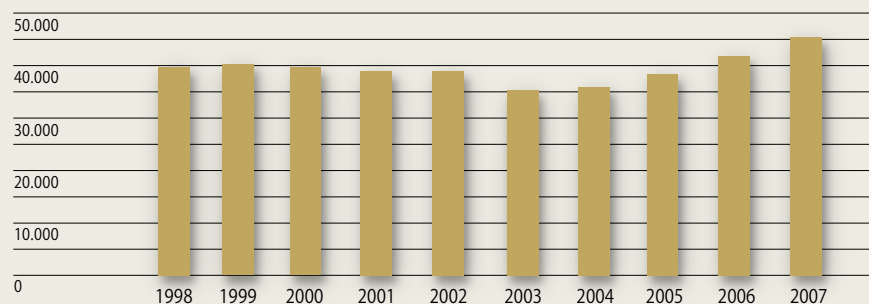
ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Amazonas	493	574	614	634	620	603	628	629	646	680
Pará	521	547	543	562	556	556	610	718	832	912
Região Norte / North	1.014	1.121	1.157	1.196	1.176	1.159	1.238	1.347	1.478	1.592
Maranhão	336	406	328	293	314	252	305	308	314	336
Piauí	-	-	-	113	306	298	287	416	346	410
Ceará	1.158	1.184	1.464	1.497	1.429	1.218	1.341	1.412	1.486	1.706
Rio Grande do Norte	345	332	352	357	341	327	335	368	374	438
Paraíba	1.973	2.019	1.631	1.646	1.575	1.283	1.401	1.577	1.775	1.768
Pernambuco	508	510	498	504	542	399	406	517	480	494
Alagoas	560	561	489	456	418	351	379	432	462	537
Sergipe	1.400	1.840	1.877	1.682	1.721	1.821	1.937	1.892	2.156	2.685
Bahia	933	805	684	647	678	509	477	549	601	693
Ajustes*/Adjusts*	-	-	-	-	-	-	90	152	291	184
Região Nordeste / Northeast	7.213	7.657	7.323	7.195	7.324	6.458	6.958	7.623	8.285	9.251
Mato Grosso	596	516	575	645	694	626	605	637	640	758
Mato Grosso do Sul	795	723	799	748	695	613	654	652	676	744
Goiás	831	721	713	735	731	663	717	788	766	830
Distrito Federal	1.531	1.771	1.901	1.894	1.880	1.630	2.110	2.303	2.487	2.876
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.753	3.731	3.988	4.022	4.000	3.532	4.086	4.380	4.569	5.208
Minas Gerais	9.154	9.257	8.946	8.705	8.385	7.984	7.570	8.932	10.011	10.630
Espírito Santo	1.609	1.486	1.425	1.399	1.346	1.185	1.181	1.312	1.321	1.917
Rio de Janeiro	3.203	3.156	2.902	2.667	2.698	2.417	2.418	2.362	2.659	2.861
São Paulo	7.817	7.881	7.733	7.125	6.824	5.487	5.309	5.645	6.951	7.480
Ajustes*/Adjusts*	-	-	250	376	740	940	1.268	976	969	586
Região Sudeste / Southeast	21.783	21.780	21.256	20.272	19.993	18.013	17.746	19.227	21.911	23.474
Paraná	3.968	3.789	3.800	3.906	4.031	3.822	3.977	3.869	3.684	4.368
Santa Catarina	373	303	351	390	402	261	226	212	224	261
Rio Grande do Sul	1.763	1.785	1.769	1.785	1.748	1.675	1.602	1.484	1.516	1.617
Ajustes*/Adjusts*	-	-	92	90	89	92	126	138	111	170
Região Sul / South	6.104	5.877	6.012	6.171	6.270	5.850	5.931	5.703	5.535	6.416
Sub-total Brasil	39.867	40.166	39.736	38.856	38.763	35.012	35.959	38.280	41.778	45.941
Cimento Branco/White Cement	-	-	-	49	71	80	87	96	93	115
Total Brasil	39.867	40.166	39.736	38.905	38.834	35.092	36.046	38.376	41.871	46.056

(*) Dados estimados.

Obs.: Os dados de 2005 e 2006 foram alterados. Vide página 21 deste relatório.

Despacho Brasil (dados ajustados) (em 1.000 toneladas)

Brazilian Sales (1.000 tonnes)



Produção e despacho mensal de cimento portland (em 1.000 toneladas)

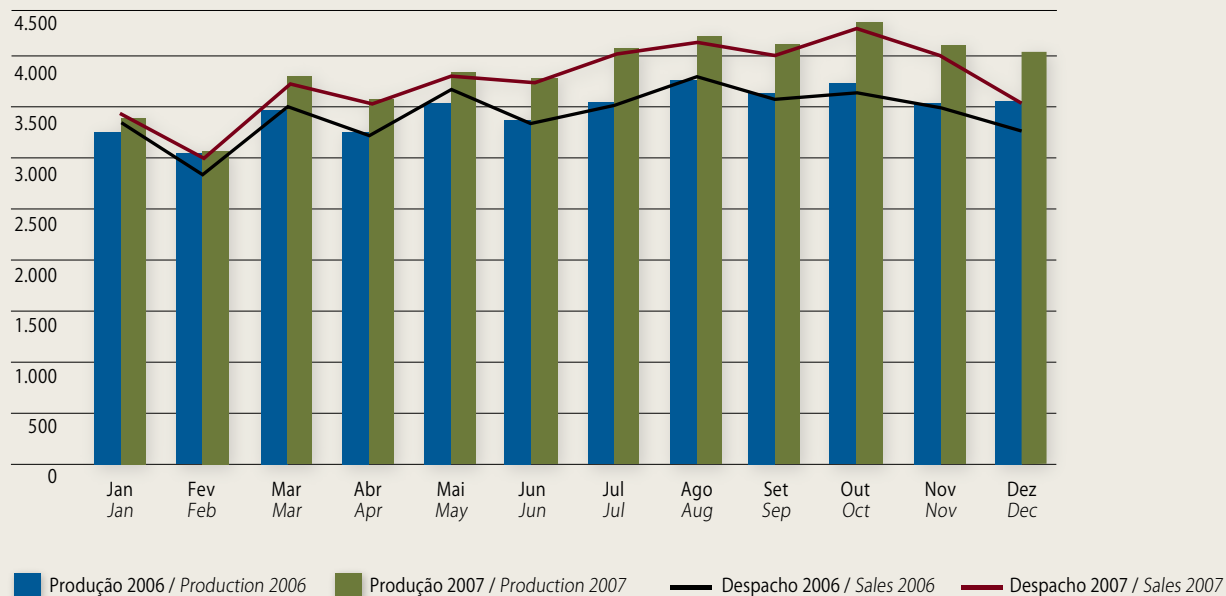
Portland Cement Annual Production and Sales (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	sub-total		
	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec			
2003	2.753	2.738	2.899	2.676	3.010	2.783	3.118	3.064	2.968	3.169	3.078	2.786	35.042	80	35.122
2004	2.751	2.500	2.969	2.724	3.007	2.983	3.198	3.257	3.198	3.150	3.021	3.139	35.897	87	35.984
2005	2.957	2.681	3.101	3.038	3.170	3.159	3.360	3.549	3.360	3.396	3.360	3.478	38.609	96	38.705
2006	3.261	3.086	3.468	3.173	3.548	3.363	3.599	3.748	3.654	3.744	3.569	3.589	41.802	93	41.895
2007	3.383	3.147	3.814	3.569	3.817	3.814	4.029	4.199	4.132	4.349	4.160	4.061	46.474	115	46.589

ANO / YEAR	DESPACHO* / SALES*													CIMENTO BRANCO WHITE CEMENT	TOTAL
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	sub-total		
	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec			
2003	2.858	2.797	2.742	2.745	2.941	2.764	3.161	2.927	3.100	3.266	2.892	2.819	35.012	80	35.092
2004	2.762	2.476	3.089	2.780	2.921	3.080	3.151	3.271	3.235	3.063	3.104	3.027	35.959	87	36.046
2005	2.857	2.764	3.032	3.047	3.085	3.262	3.241	3.626	3.336	3.337	3.389	3.304	38.280	96	38.376
2006	3.392	2.905	3.657	3.031	3.659	3.400	3.509	3.860	3.659	3.694	3.646	3.366	41.778	93	41.871
2007	3.448	3.083	3.821	3.487	3.820	3.732	3.920	4.446	3.920	4.422	4.155	3.687	45.941	115	46.056

(*) Incluídos ajustes.

Obs.: Os dados de 2005 e 2006 foram alterados. Vide página 21 deste relatório.



Produção mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2007 (em 1.000 toneladas)

Monthly Production of Portland Cement in 2007, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
STATE / REGION	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec	
Amazonas	54	51	61	52	50	57	62	64	61	54	58	59	683
Pará	74	67	67	66	68	64	75	84	76	80	110	104	935
Região Norte / North	128	118	128	118	118	121	137	148	137	134	168	163	1.618
Maranhão	28	20	28	17	25	23	30	29	29	33	36	38	336
Piauí	26	21	25	31	27	31	39	34	39	44	47	47	411
Ceará	131	107	117	110	126	143	157	162	145	148	123	159	1.628
Rio Grande do Norte	32	32	34	23	29	31	39	42	36	48	43	49	438
Paraíba	165	132	148	152	153	139	144	149	178	181	179	199	1.919
Pernambuco	41	33	36	35	36	37	35	41	43	52	49	55	493
Alagoas	36	42	50	45	51	50	40	46	42	41	52	37	532
Sergipe	243	203	220	216	252	190	211	248	261	239	221	259	2.763
Bahia	55	50	57	53	66	56	57	59	55	62	64	61	695
Ajustes*/Adjusts*	9	12	15	15	16	15	17	18	17	18	17	15	184
Região Nordeste / Northeast	766	652	730	697	781	715	769	828	845	866	831	919	9.399
Mato Grosso	53	42	62	58	69	76	60	79	78	81	78	83	819
Mato Grosso do Sul	52	43	66	59	56	57	69	65	70	74	70	65	746
Goiás	60	54	70	75	81	72	75	83	58	69	73	62	832
Distrito Federal	191	172	215	226	255	262	261	260	257	259	259	207	2.824
Região Centro-Oeste / Middlewest	356	311	413	418	461	467	465	487	463	483	480	417	5.221
Minas Gerais	736	744	870	859	913	895	1.029	973	999	1.036	931	864	10.849
Espírito Santo	134	126	176	148	158	155	150	168	166	194	176	170	1.921
Rio de Janeiro	217	199	257	200	237	249	262	297	228	240	205	234	2.825
São Paulo	522	530	659	587	612	623	615	672	622	686	663	603	7.394
Ajustes*/Adjusts*	41	38	46	46	48	52	51	54	54	54	51	51	586
Região Sudeste / Southeast	1.650	1.637	2.008	1.840	1.968	1.974	2.107	2.164	2.069	2.210	2.026	1.922	23.575
Paraná	336	291	373	328	332	366	395	393	431	442	434	427	4.548
Santa Catarina	17	13	17	16	15	25	20	23	26	40	38	32	282
Rio Grande do Sul	120	115	130	137	127	131	121	141	146	159	168	166	1.661
Ajustes*/Adjusts*	10	10	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	170
Região Sul / South	483	429	535	496	489	537	551	572	618	656	655	640	6.661
Sub-total Brasil	3.383	3.147	3.814	3.569	3.817	3.814	4.029	4.199	4.132	4.349	4.160	4.061	46.474
Cimento Branco / White Cement													115
Total Brasil													46.589

(*) Dados estimados. Vide página 21 deste relatório.

Despacho mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2007 (em 1.000 toneladas)

Portland Cement Monthly Sales in 2007, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
STATE / REGION	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec	
Amazonas	51	50	60	47	52	59	62	63	60	58	59	59	680
Pará	78	62	72	64	62	72	61	77	75	87	103	99	912
<i>Região Norte / North</i>	<i>129</i>	<i>112</i>	<i>132</i>	<i>111</i>	<i>114</i>	<i>131</i>	<i>123</i>	<i>140</i>	<i>135</i>	<i>145</i>	<i>162</i>	<i>158</i>	<i>1.592</i>
Maranhão	29	19	25	19	24	25	30	31	27	36	35	36	336
Piauí	29	24	25	23	30	33	35	37	40	45	48	41	410
Ceará	133	97	122	107	127	138	160	172	163	176	160	151	1.706
Rio Grande do Norte	36	28	32	26	30	31	38	42	37	48	47	43	438
Paraíba	169	116	150	132	153	121	147	146	140	163	168	163	1.768
Pernambuco	42	33	40	32	37	35	37	40	43	50	50	55	494
Alagoas	28	46	61	45	50	46	45	49	33	43	52	39	537
Sergipe	199	180	226	227	239	170	218	304	187	263	216	256	2.685
Bahia	58	46	59	55	65	52	58	62	55	65	61	57	693
Ajustes*/Adjusts*	9	12	15	15	16	15	17	18	17	18	17	15	184
<i>Região Nordeste / Northeast</i>	<i>732</i>	<i>601</i>	<i>755</i>	<i>681</i>	<i>771</i>	<i>666</i>	<i>785</i>	<i>901</i>	<i>742</i>	<i>907</i>	<i>854</i>	<i>856</i>	<i>9.251</i>
Mato Grosso	56	43	58	60	70	76	66	78	73	71	58	49	758
Mato Grosso do Sul	55	45	56	55	55	57	69	71	70	77	70	64	744
Goiás	66	53	74	75	81	69	76	87	50	75	70	54	830
Distrito Federal	202	165	228	226	255	256	273	293	254	266	256	202	2.876
<i>Região Centro-Oeste / Middlewest</i>	<i>379</i>	<i>306</i>	<i>416</i>	<i>416</i>	<i>461</i>	<i>458</i>	<i>484</i>	<i>529</i>	<i>447</i>	<i>489</i>	<i>454</i>	<i>369</i>	<i>5.208</i>
Minas Gerais	749	729	875	814	909	903	939	1.028	947	1.016	929	792	10.630
Espírito Santo	147	129	171	148	163	148	156	171	156	198	174	156	1.917
Rio de Janeiro	230	208	262	225	241	238	261	294	238	247	209	208	2.861
São Paulo	571	523	638	581	605	624	600	730	645	713	686	564	7.480
Ajustes*/Adjusts*	41	38	46	46	48	52	51	54	54	54	51	51	586
<i>Região Sudeste / Southeast</i>	<i>1.738</i>	<i>1.627</i>	<i>1.992</i>	<i>1.814</i>	<i>1.966</i>	<i>1.965</i>	<i>2.007</i>	<i>2.277</i>	<i>2.040</i>	<i>2.228</i>	<i>2.049</i>	<i>1.771</i>	<i>23.474</i>
Paraná	316	301	363	305	340	358	357	422	383	442	422	359	4.368
Santa Catarina	17	14	16	18	18	20	21	22	24	35	34	22	261
Rio Grande do Sul	127	112	132	127	135	119	128	140	134	161	165	137	1.617
Ajustes*/Adjusts*	10	10	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	170
<i>Região Sul / South</i>	<i>470</i>	<i>437</i>	<i>526</i>	<i>465</i>	<i>508</i>	<i>512</i>	<i>521</i>	<i>599</i>	<i>556</i>	<i>653</i>	<i>636</i>	<i>533</i>	<i>6.416</i>
Sub-total Brasil	3.448	3.083	3.821	3.487	3.820	3.732	3.920	4.446	3.920	4.422	4.155	3.687	45.941
Cimento Branco / White Cement													115
Total Brasil													46.056

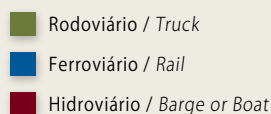
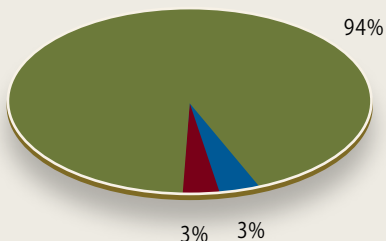
(*) Dados estimados. Vide página 21 deste relatório.

Despacho de cimento em 2007 (em 1.000 toneladas)

Cement Sales in 2007 (1.000 tonnes)

Despacho por meio de transporte

Sales by type of carrier



A) POR MEIO DE TRANSPORTE / BY TYPE OF CARRIER

REGIÃO REGION	RODOVIÁRIO TRUCK	FERROVIÁRIO RAIL	HIDROVIÁRIO BARGE OR BOAT	TOTAL
Norte/North	940	-	652	1.592
Nordeste/Northeast	8.397	21	649	9.067
Centro-Oeste/Midwest	5.208	-	-	5.208
Sudeste/Southeast	21.682	1.206	-	22.888
Sul/South	6.246	-	-	6.246
Sub-total	42.473	1.227	1.301	45.001
Ajustes*/Adjusts*				940
Cimento Branco/White Cement				115
Total				46.056

(*) Dados estimados. Vide página 21 deste relatório.

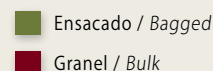
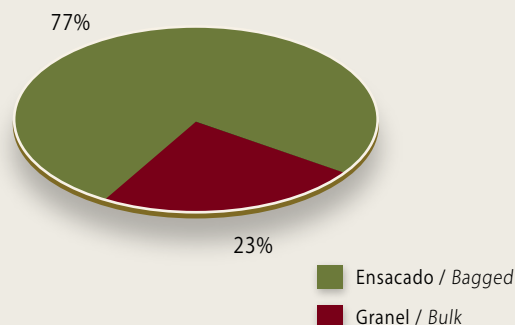
B) POR FORMA DE APRESENTAÇÃO / BY KIND OF PACKAGE

REGIÃO / REGION	ENSACADO / BAGGED	GRANEL / BULK	TOTAL
Norte/North	1.320	272	1.592
Nordeste/Northeast	8.084	983	9.067
Centro-Oeste/Midwest	4.134	1.074	5.208
Sudeste/Southeast	17.224	5.664	22.888
Sul/South	4.044	2.202	6.246
Sub-total	34.806	10.195	45.001
Ajustes*/Adjusts*			940
Cimento Branco/White Cement			115
Total			46.056

(*) Dados estimados. Vide página 21 deste relatório.

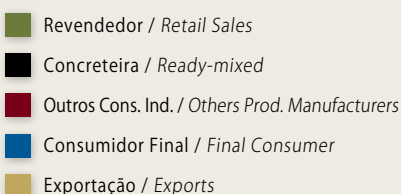
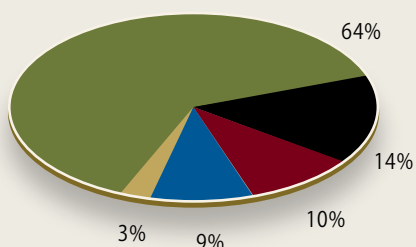
Despacho por forma de apresentação

Sales by kind of package



Despacho por canal de distribuição

Cement Sales by intermediate cement destination



C) POR CANAL DE DISTRIBUIÇÃO / BY INTERMEDIATE CEMENT DESTINATION

REGIÃO REGION	REVENDEDOR RETAIL SALES	CONSUM. INDUSTRIAIS CONCRETE PRODUCT MANUFACTURERS		CONSUM. FINAL FINAL CONSUMER	EXPORTAÇÃO EXPORTS	TOTAL
		Concreteiras Ready-mixed Concrete	Outros Other			
		Norte/North	1.281			
Nordeste/Northeast	5.979	459	441	1.134	1.054	9.067
C. Oeste/Midwest	3.427	595	317	755	114	5.208
Sudeste/Southeast	14.747	3.958	2.582	1.601	-	22.888
Sul/South	3.510	1.255	979	453	49	6.246
Sub-total	28.944	6.478	4.383	3.962	1.234	45.001
Ajustes*/Adjusts*						940
Cimento Branco/White Cement						115
Total						46.056

(*) Dados estimados. Vide página 21 deste relatório.

Importação de cimento portland em 2007

(em toneladas)

Portland Cement Imports in 2007 (tonnes)

A) POR PAÍS DE ORIGEM / BY ORIGIN

PAÍS / COUNTRY	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Espanha/Spain	756	-	756
México/Mexico	10.595	-	10.595
Bélgica/Belgium	483	-	483
Turquia/Turkey	1.050	-	1.050
Argentina	-	1.462	1.462
Uruguai/Uruguay	-	114.258	114.258
Venezuela	-	77.101	77.101
Cuba	-	71.760	71.760
Total	12.884	264.581	277.465

Fonte / Source: MDIC/SECEX

B) POR ESTADO IMPORTADOR / BY STATE

ESTADOS/REGIÕES / STATE/REGION	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Amazonas	-	148.861	148.861
Região Norte/North	-	148.861	148.861
Bahia	55	-	55
Paraíba	2.098	-	2.098
Região Nordeste/Northeast	2.153	-	2.153
Espírito Santo	621	-	621
Minas Gerais	908	-	908
Rio de Janeiro	136	1.462	1.598
São Paulo	9.038	-	9.038
Região Sudeste/Southeast	10.703	1.462	12.165
Santa Catarina	-	1.602	1.602
Rio Grande do Sul	28	112.656	112.684
Região Sul/South	28	114.258	114.286
Total	12.884	264.581	277.465

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Exportação de cimento portland (em toneladas)

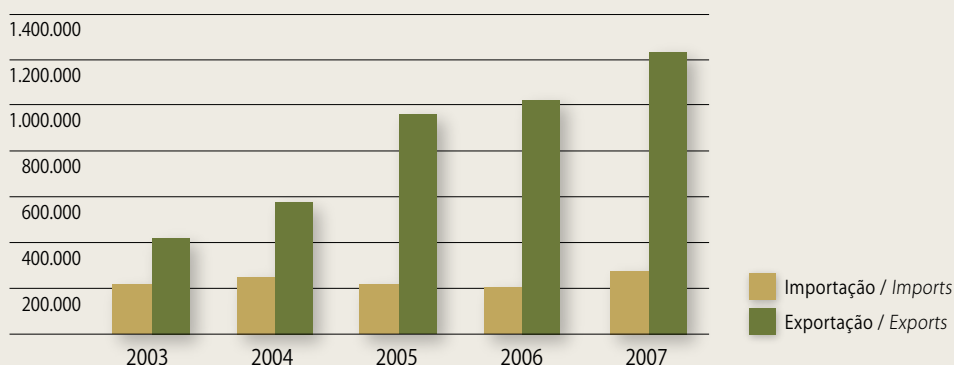
Portland Cement Exports (tonnes)

ESTADO EXPORTADOR STATE	PAÍS DE DESTINO COUNTRY OF DESTINATION	QUANTIDADE EXPORTADA QUANTITY	
		2006	2007
Amazonas	Colômbia/Colombia	9.182	16.782
Paraíba	Gâmbia/Gambia	-	8.556
	Holanda/Netherlands	-	66.364
	Curaçao/Curacao	113.180	-
Pernambuco	Angola	-	6.644
	Cabo Verde/Cape Verde	16.528	-
	Guiana/Guyana	6.000	-
Alagoas	Cabo Verde/Cape Verde	30.382	-
	Camarões/Cameroon	-	95.670
	Congo	11.796	-
Sergipe	África do Sul/South Africa	63.220	-
	Libéria/Liberia	8.723	-
	Gâmbia/Gambia	56.783	101.163
	Nigéria/Nigeria	10.046	26.073
	Curaçao/Curacao	-	51.551
Mato Grosso	Estados Unidos/U.S.A.	563.316	73.028
	Holanda/Netherlands	-	625.059
	Bolívia/Bolivia	8.352	10.918
Mato Grosso do Sul	Paraguai/Paraguay	125.884	76.204
	Bolívia/Bolivia	-	26.752
Paraná	Paraguai/Paraguay	17.978	48.812
Sub-total		1.041.370	1.233.576
Cimento Branco / White Cement		4.604	9.822
Total		1.045.974	1.243.398

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Importação x Exportação (em toneladas)

Imports x Exports (tonnes)



Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento (em toneladas)

Brazilian cement exports and imports (tonnes)

A) EXPORTAÇÃO, POR PAÍS DE DESTINO / EXPORTS, BY COUNTRY OF DESTINATION

	QUANTIDADE EXPORTADA / QUANTITY				
	2003	2004	2005	2006	2007
Bolívia/Bolivia	7.412	4.620	4.640	8.352	37.670
Colômbia/Colombia	3.700	3.980	6.900	9.182	16.782
Curaçao/Curacao	-	-	55.701	113.180	51.551
Estados Unidos/U.S.A.	249.033	315.087	454.886	563.316	73.028
Gâmbia/Gambia	-	-	-	-	109.719
Guiana/Guyana	1.434	-	25.398	6.000	-
Paraguai/Paraguay	131.779	134.310	102.501	143.862	125.016
Trinidad e Tobago	-	-	-	-	-
República Dominicana/Dominican Republic	-	-	1.964	-	-
Suriname	-	3.001	-	-	-
Américas / Americas	393.358	460.998	651.990	843.892	413.766
África do Sul/South Africa	-	-	17.869	63.220	-
Angola	-	-	-	-	6.644
Cabo Verde/Cape Verde	-	24.265	70.355	46.910	-
Camarões/Cameroon	-	-	-	-	95.670
Congo	-	58.395	127.650	11.796	-
Gâmbia/Gambia	-	-	-	56.783	-
Libéria/Liberia	-	-	-	8.723	-
Namíbia/Namibia	-	-	54.000	-	-
Nigéria/Nigeria	24.497	8.013	-	10.046	26.073
África / Africa	24.497	90.673	269.874	197.478	128.387
Holanda/Netherlands	-	-	-	-	691.423
Europa / Europe	-	-	-	-	691.423
Sub-total	417.855	551.671	921.864	1.041.370	1.233.576
Cimento Branco / White Cement	13.325	13.065	10.717	4.604	9.822
Total	431.180	564.736	932.581	1.045.974	1.243.398

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

B) IMPORTAÇÃO, POR PAÍS DE ORIGEM / IMPORTS, BY COUNTRY OF ORIGIN

	QUANTIDADE IMPORTADA / QUANTITY				
	2003	2004	2005	2006	2007
Argentina	-	-	-	-	1.462
Colômbia/Colombia	616	-	-	-	-
Cuba	131.913	116.012	94.807	45.485	71.760
México/Mexico	197	1.344	2.045	3.171	10.595
Paraguai/Paraguay	15.365	23.345	9.417	-	-
Peru	43	-	-	-	-
Uruguai/Uruguay	51.071	109.302	116.805	92.964	114.258
Venezuela	3.515	656	-	57.574	77.101
Américas / Americas	202.720	250.659	223.074	199.194	275.176
Bélgica/Belgium	-	-	-	243	483
Turquia/Turkey	-	-	-	-	1.050
Espanha/Spain	324	702	378	3.054	756
Itália/Italy	1	-	-	-	-
Europa / Europe	325	702	378	3.297	2.289
Egito/Egypt	19.999	1.519	-	-	-
África / Africa	19.999	1.519	-	-	-
Total	223.044	252.880	223.452	202.491	277.465

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Consumo aparente de cimento portland no Brasil, total e per capita (em 1.000 toneladas)

Apparent Consumption of Brazilian Portland Cement, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO* PRODUCTION*	DESPACHO INTERNO* DOMESTIC SALES*	EXPORTAÇÃO EXPORTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	CONSUMO APARENTE APPARENT CONSUMPTION	
					Total	Per capita(kg/hab)
1950	1.386	1.386	-	404	1.790	34
1951	1.456	1.456	-	657	2.113	39
1952	1.619	1.619	-	820	2.439	44
1953	2.030	2.030	-	997	3.027	53
1954	2.441	2.440	-	338	2.778	47
1955	2.734	2.705	-	243	2.948	49
1956	3.278	3.250	3	32	3.282	53
1957	3.376	3.368	5	11	3.379	53
1958	3.769	3.789	4	1	3.790	57
1959	3.822	3.812	5	41	3.853	57
1960	4.447	4.447	3	2	4.449	63
1961	4.709	4.702	3	-	4.702	65
1962	5.072	5.033	3	2	5.035	68
1963	5.188	5.202	3	8	5.210	68
1964	5.583	5.557	-	29	5.586	71
1965	5.624	5.630	3	43	5.673	70
1966	6.046	6.032	3	93	6.125	74
1967	6.405	6.367	14	125	6.492	76
1968	7.281	7.249	7	585	7.834	89
1969	7.823	7.822	1	609	8.431	93
1970	9.002	8.994	-	334	9.328	100
1971	9.803	9.768	-	279	10.047	105
1972	11.381	11.345	-	245	11.590	118
1973	13.398	13.238	123	235	13.473	134
1974	14.920	14.860	113	243	15.103	147
1975	16.737	16.648	46	235	16.883	160
1976	19.147	19.049	51	338	19.387	180
1977	21.123	20.910	28	261	21.171	191
1978	23.203	23.026	127	180	23.206	205
1979	24.874	24.775	182	101	24.876	214
1980	27.193	26.885	204	26	26.911	227
1981	26.051	25.951	164	7	25.958	214
1982	25.644	25.449	7	21	25.470	205
1983	20.870	20.858	19	3	20.861	164
1984	19.497	19.309	91	2	19.311	148
1985	20.635	20.547	151	2	20.549	155
1986	25.257	25.223	72	6	25.229	186
1987	25.468	25.284	72	22	25.306	183
1988	25.329	25.281	47	46	25.327	179
1989	25.920	25.769	65	64	25.833	179
1990	25.848	25.916	54	64	25.980	177
1991	27.490	27.335	49	8	27.343	183
1992	23.903	23.993	60	110	24.103	159
1993	24.843	24.811	58	113	24.924	162
1994	25.230	25.046	40	274	25.320	162
1995	28.256	28.063	59	451	28.514	179
1996	34.597	34.505	99	420	34.925	216
1997	38.096	37.921	152	517	38.438	235
1998	39.942	39.705	162	437	40.142	241
1999	40.234	40.045	122	155	40.200	238
2000	39.901	39.550	186	160	39.710	232
2001	39.453	38.778	127	134	38.912	224
2002	38.927	38.728	106	145	38.873	220
2003	35.122	34.661	431	223	34.884	195
2004	35.984	35.481	565	253	35.734	197
2005	38.705	37.443	933	223	37.666	208
2006	41.895	40.825	1.046	202	41.027	224
2007	46.589	44.813	1.243	277	45.090	243

(*) Incluídos os ajustes. Obs.: Os dados de 2005 e 2006 foram alterados. Vide página 21 deste relatório.

Fontes / Source: IMPORTAÇÃO/Imports: MDIC/SECEX; - POPULAÇÃO/Population: IBGE.

Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita (em 1.000 toneladas)

Apparent Consumption of Portland Cement by region, total and per capita (1.000 tonnes)

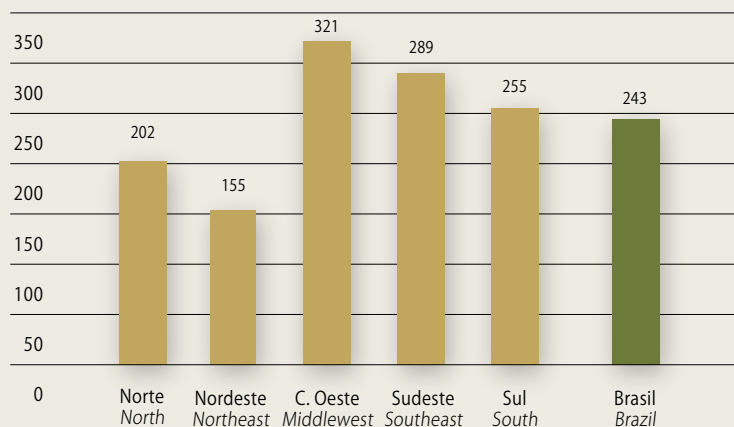
ANO / YEAR	CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND / PORTLAND CEMENT CONSUMPTION			
	Nacional* / National*	Importado / Imports	Aparente / Apparent	Per capita (kg/hab) / (kg/inhab)
Região Norte / North				
2003	2.098	156	2.254	160
2004	2.447	118	2.565	178
2005	2.663	95	2.758	192
2006	2.553	103	2.656	182
2007	2.862	149	3.011	202
Região Nordeste / Northeast				
2003	5.633	1	5.634	113
2004	5.785	-	5.785	115
2005	5.982	-	5.982	119
2006	7.047	-	7.047	138
2007	7.948	2	7.950	155
Região Centro-Oeste / Midwest				
2003	3.034	6	3.040	243
2004	3.464	5	3.469	272
2005	3.789	-	3.789	297
2006	3.695	-	3.695	285
2007	4.226	-	4.226	321
Região Sudeste / Southeast				
2003	17.788	3	17.791	233
2004	17.579	19	17.598	227
2005	18.896	2	18.898	245
2006	21.243	6	21.249	272
2007	22.870	12	22.882	289
Região Sul / South				
2003	6.041	57	6.098	232
2004	6.132	111	6.243	234
2005	6.028	126	6.154	231
2006	6.199	93	6.292	234
2007	6.802	114	6.916	255

(*) Incluídos os ajustes.

Obs.: Os dados de 2005 e 2006 foram alterados. Vide pág 21 deste relatório.

Consumo aparente per capita 2007 (em kg/hab)

Per capita apparent consumption (kg/inhab)



Consumo aparente de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

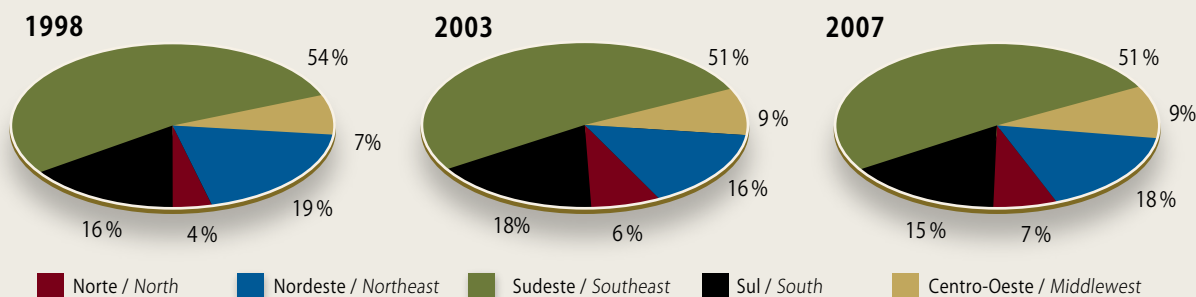
Apparent Consumption of Portland Cement by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Acre	60	55	71	71	62	44	58	81	114	122
Rondônia	203	217	234	211	243	185	209	234	272	351
Amazonas	435	439	472	543	568	570	587	613	626	667
Roraima	79	78	79	80	67	78	40	30	34	36
Pará	715	809	952	1.062	1.069	1.052	1.193	1.265	1.182	1.273
Amapá	70	78	73	80	103	85	80	104	116	135
Tocantins	172	281	329	251	233	240	398	431	312	427
Região Norte / North	1.734	1.957	2.210	2.298	2.345	2.254	2.565	2.758	2.656	3.011
Maranhão	706	765	601	534	568	471	531	579	694	817
Piauí	347	379	310	266	291	239	277	273	333	386
Ceará	1.159	1.139	1.101	1.094	1.084	890	917	986	1.055	1.174
Rio Grande do Norte	548	531	514	515	469	408	405	450	527	602
Paraíba	538	565	519	509	507	393	354	365	431	523
Pernambuco	1.224	1.226	1.151	1.267	1.257	1.014	951	980	1.193	1.321
Alagoas	416	384	357	332	355	316	305	307	318	364
Sergipe	332	282	237	218	267	245	222	222	270	319
Bahia	2.196	2.462	2.278	1.978	1.948	1.658	1.733	1.668	1.935	2.260
Ajustes*/Adjusts*	-	-	-	-	-	-	90	152	291	184
Região Nordeste / Northeast	7.466	7.733	7.068	6.713	6.746	5.634	5.785	5.982	7.047	7.950
Mato Grosso	499	540	573	641	719	668	717	737	702	841
Mato Grosso do Sul	484	454	437	475	497	424	466	479	516	633
Goiás	1.193	1.152	1.321	1.475	1.486	1.312	1.515	1.717	1.730	1.944
Distrito Federal	709	694	734	763	736	636	771	856	747	808
Região Centro-Oeste / Middlewest	2.885	2.840	3.065	3.354	3.438	3.040	3.469	3.789	3.695	4.226
Minas Gerais	4.952	5.090	4.603	4.318	4.160	3.664	3.453	4.105	5.076	5.439
Espírito Santo	887	838	781	767	705	635	637	768	673	975
Rio de Janeiro	3.771	3.815	3.651	3.553	3.431	3.024	3.092	3.324	3.666	4.107
São Paulo	12.154	11.734	11.853	11.266	10.886	9.528	9.148	9.725	10.865	11.775
Ajustes*/Adjusts*	-	-	250	376	740	940	1.268	976	969	586
Região Sudeste / Southeast	21.764	21.477	21.138	20.280	19.922	17.791	17.598	18.898	21.249	22.882
Paraná	2.481	2.321	2.272	2.238	2.320	2.173	2.260	2.226	2.204	2.383
Santa Catarina	1.616	1.651	1.763	1.791	1.816	1.688	1.740	1.825	1.870	2.082
Rio Grande do Sul	2.196	2.221	2.102	2.100	2.131	2.145	2.117	1.965	2.107	2.281
Ajustes*/Adjusts*	-	-	92	90	89	92	126	138	111	170
Região Sul / South	6.293	6.193	6.229	6.219	6.356	6.098	6.243	6.154	6.292	6.916
Sub-total Brasil	40.142	40.200	39.710	38.864	38.807	34.817	35.660	37.581	40.939	44.985
Cimento Branco/White Cement	-	-	-	48	66	67	74	85	88	105
Total Brasil	40.142	40.200	39.710	38.912	38.873	34.884	35.734	37.666	41.027	45.090

(*) Dados estimados. Obs.: Os dados de 2005 e 2006 foram alterados. Vide página 21 deste relatório.

Evolução da participação regional no consumo aparente de cimento (dados ajustados)

Regional share in Portland cement apparent consumption



Consumo aparente mensal de cimento portland segundo estados e regiões, em 2007 (em 1.000 toneladas)

Monthly Apparent Consumption of Portland Cement by state and region in 2007 (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Acre	7	6	9	7	9	10	10	17	15	14	11	7	122
Rondônia	24	17	27	25	27	30	31	41	32	30	37	30	351
Amazonas	58	51	58	55	41	62	59	65	57	54	54	53	667
Roraima	2	3	3	3	3	3	3	3	2	4	3	4	36
Pará	110	84	96	93	92	108	99	120	103	118	128	122	1.273
Amapá	15	11	16	9	11	7	9	11	16	6	10	14	135
Tocantins	27	22	26	31	39	41	46	48	35	44	40	28	427
Região Norte / North	243	194	235	223	222	261	257	305	260	270	283	258	3.011
Maranhão	66	47	59	48	61	68	75	81	74	81	77	80	817
Piauí	32	22	29	23	30	29	34	36	32	40	39	40	386
Ceará	96	66	78	70	85	92	106	113	108	119	124	117	1.174
Rio Grande do Norte	52	43	49	42	47	41	50	55	51	61	57	54	602
Paraíba	45	35	41	36	40	33	40	44	42	57	58	52	523
Pernambuco	117	92	106	93	104	94	107	115	109	129	130	125	1.321
Alagoas	34	27	32	28	30	25	26	28	28	36	36	34	364
Sergipe	29	23	27	23	24	23	24	26	26	31	32	31	319
Bahia	191	149	185	178	193	167	183	201	185	214	211	203	2.260
Ajustes*/Adjusts*	9	12	15	15	16	15	17	18	17	18	17	15	184
Região Nordeste / Northeast	671	516	621	556	630	587	662	717	672	786	781	751	7.950
Mato Grosso	62	45	62	63	73	76	73	88	74	88	74	63	841
Mato Grosso do Sul	43	38	48	45	47	51	53	56	57	69	65	61	633
Goiás	136	108	157	153	175	172	182	191	169	191	174	136	1.944
Distrito Federal	56	47	63	59	67	67	72	76	76	93	74	58	808
Região Centro-Oeste / Middlewest	297	238	330	320	362	366	380	411	376	441	387	318	4.226
Minas Gerais	389	356	460	425	467	472	496	531	484	513	458	388	5.439
Espírito Santo	77	67	85	69	77	76	82	87	82	94	93	86	975
Rio de Janeiro	315	289	358	321	348	339	355	394	340	386	346	316	4.107
São Paulo	869	844	1.013	905	999	989	976	1.166	1.018	1.114	1.030	852	11.775
Ajustes*/Adjusts*	41	38	46	46	48	52	51	54	54	54	51	51	586
Região Sudeste / Southeast	1.691	1.594	1.962	1.766	1.939	1.928	1.960	2.232	1.978	2.161	1.978	1.693	22.882
Paraná	169	160	193	173	184	188	193	230	218	245	236	194	2.383
Santa Catarina	155	144	163	151	154	172	173	197	184	212	209	168	2.082
Rio Grande do Sul	180	159	191	179	187	175	186	200	189	219	222	194	2.281
Ajustes*/Adjusts*	10	10	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	170
Região Sul / South	514	473	562	518	540	550	567	642	606	691	682	571	6.916
Sub-total Brasil	3.416	3.015	3.710	3.383	3.693	3.692	3.826	4.307	3.892	4.349	4.111	3.591	44.985
Cimento Branco / White Cement													105
Total Brasil													45.090

(*) Dados estimados. Vide página 21 deste relatório.

Formação do consumo aparente regional em 2006 (em 1.000 toneladas)

Regional Apparent Consumption in 2006 (1.000 tonnes)

REGIÕES / REGION	DESPACHO* / SALES*			EXPORTAÇÃO Exports	RECEBIDO DE OUTRAS REGIÕES Received from other region	IMPORTAÇÃO Imports	CONSUMO APARENTE Apparent consumption
	Total	P/ própria região For own region	P/ outras regiões For other region				
	(a)=b+c+d	(b)	(c)				
Norte/North	1.478	1.431	38	9	1.122	103	2.656
Nordeste/Northeast	8.285	6.733	672	880	314	-	7.047
Centro-Oeste/Midwest	4.569	3.424	1.011	134	271	-	3.695
Sudeste/Southeast	21.911	20.754	1.157	-	489	6	21.249
Sul/South	5.535	5.268	249	18	931	93	6.292
Sub-total Brasil	41.778	-	-	1.041	-	202	40.939
Cimento Branco/White Cement	93			5			88
Total Brasil	41.871	-	-	1.046	-	202	41.027

(*) Incluídos os ajustes

Obs.: Os dados 2006 foram alterados. Vide página 21 deste relatório.

Formação do consumo aparente regional em 2007 (em 1.000 toneladas)

Regional Apparent Consumption in 2007 (1.000 tonnes)

REGIÕES / REGION	DESPACHO* / SALES*			EXPORTAÇÃO Exports	RECEBIDO DE OUTRAS REGIÕES Received from other region	IMPORTAÇÃO Imports	CONSUMO APARENTE Apparent consumption
	Total	P/ própria região For own region	P/ outras regiões For other region				
	(a)=b+c+d	(b)	(c)				
Norte/North	1.592	1.545	31	16	1.317	149	3.011
Nordeste/Northeast	9.251	7.577	620	1.054	371	2	7.950
Centro-Oeste/Midwest	5.208	3.959	1.135	114	267	-	4.226
Sudeste/Southeast	23.474	22.399	1.075	-	471	12	22.882
Sul/South	6.416	6.003	364	49	799	114	6.916
Sub-total Brasil	45.941	-	-	1.233	-	277	44.985
Cimento Branco/White Cement	115			10			105
Total Brasil	46.056	-	-	1.243	-	277	45.090

(*) Incluídos os ajustes. Vide página 21 deste relatório.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido segundo as regiões geográficas em 2007 (em 1.000 toneladas)

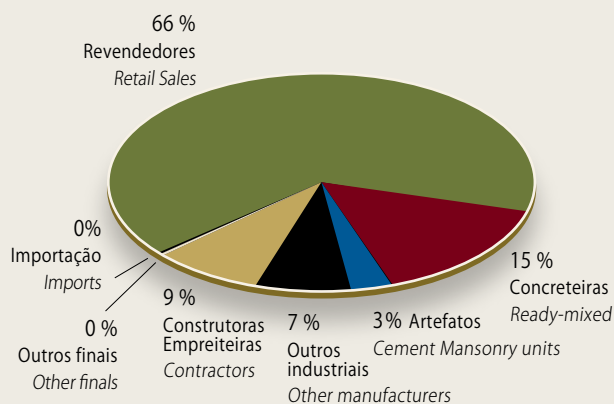
Consumption of Portland Cement by intermediate cement destination (1.000 tonnes)

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO E DE CONSUMO / INTERMEDIATE DESTINATION	QUANTIDADE CONSUMIDA NAS REGIÕES / REGIONAL CONSUMPTION					Brasil / Brazil
	Norte / North	Nordeste / Northeast	C. Oeste / Middlewest	Sudeste / Southeast	Sul / South	
1 - Revendedores / Retail sales	2.216	5.783	2.802	14.418	3.725	28.944
2 - Consumidores industriais Concrete Product Manufacturers	371	917	873	6.297	2.404	10.862
i - Concreteiras / Ready-mixed Concrete	231	490	596	3.919	1.242	6.478
ii - Fibrocimento / Fiber cement	68	73	110	262	457	970
iii - Pré-moldados / Pre-cast	14	206	66	815	126	1.227
iv - Artefatos / Cement Masonry units	20	74	76	761	489	1.420
v - Argamassas / Mortar	38	74	25	540	90	767
3 - Consumidores finais / Final consumers	275	1.064	551	1.569	503	3.962
i - Construtoras e empreiteiras / Contractors	275	1.063	543	1.541	488	3.910
ii - Órgãos públicos e Estatais / Government	-	-	-	9	7	16
iii - Prefeituras / City Hall	-	1	8	19	8	36
4 - Importação / Imports	149	2	-	12	114	277
Sub-total Brasil	3.011	7.766	4.226	22.296	6.746	44.045
Ajustes* / Adjusts*	-	184	-	586	170	940
Cimento Branco / White Cement						105
Total Brasil						45.090

(*) Dados estimados. Vide página 21 deste relatório.

Perfil da distribuição do cimento consumido no Brasil em 2007

Consumption of Portland Cement by intermediate cement destination



Produção e consumo mundial de cimento em 2006

(em milhões de toneladas)

World Production and Consumption of Cement in 2006

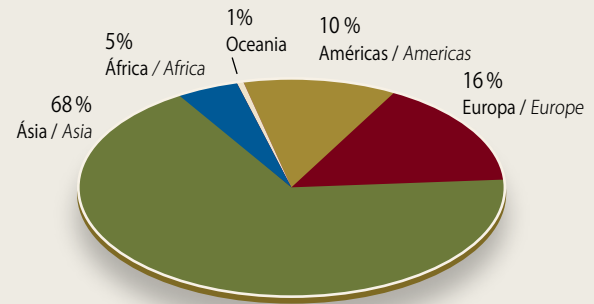
(millions of tonnes)

CONTINENTE CONTINENT	PRODUÇÃO PRODUCTION	CONSUMO CONSUMPTION
Américas/Americas	251	272
Europa/Europe	417	410
Ásia/Asia	1.775	1.751
África/Africa	111	123
Oceania	11	12
Total Mundial / World Total	2.565	2.568

Fontes / Source: Cembureau
SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Participação dos continentes no consumo mundial de cimento

Cement Consumption - Percent distribution by continent



Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

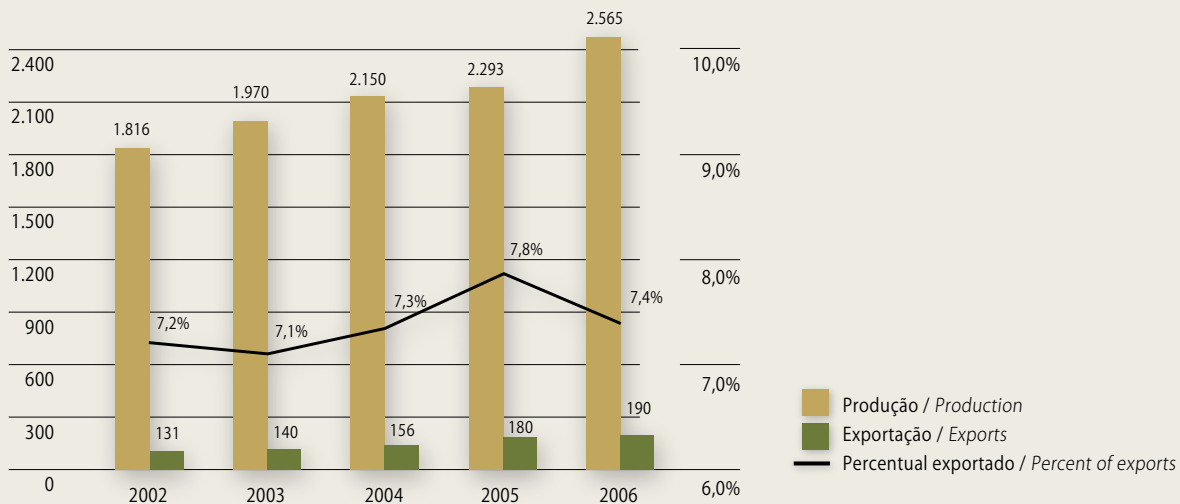
Production, Consumption and World Commerce of Cement (million of tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION	EXPORTAÇÃO / EXPORTS	IMPORTAÇÃO / IMPORTS
2002	1.816	1.819	131	131
2003	1.970	1.971	140	139
2004	2.150	2.155	156	154
2005	2.293	2.297	180	178
2006	2.565	2.568	190	189

Fonte / Source: Cembureau

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Production, Exports and Percent of World Cement Commerce in the Production (millions of tonnes)



Maiores produtores de cimento (em milhões de toneladas)

World Leading Producer Country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006*
1. China	586,4	627,3	704,2	813,6	934,7	1.030,6	1.220,8
2. Índia/India	101,8	103,7	110,1	124,5	136,9	144,1	162,0
3. Estados Unidos/U.S.A.	87,8	88,9	89,7	92,3	97,4	99,4	98,2
4. Japão/Japan	85,9	79,5	76,4	73,9	72,4	72,7	73,2
5. Rússia/Russia	33,0	35,9	40,1	42,6	46,2	49,5	55,2
6. Espanha/Spain	38,2	40,5	42,4	44,8	46,6	50,3	54,0
7. Coreia do Sul/Rep. of Korea	52,2	53,7	56,4	59,7	55,8	49,1	49,4
8. Turquia/Turkey	38,1	33,4	37,2	38,1	41,3	45,6	49,0
9. Itália/Italy	39,0	39,9	41,5	43,5	46,1	46,4	47,9
10. Brasil **/Brazil**	39,9	39,7	39,1	35,5	36,5	39,2	42,4
11. Tailândia/Thailand	31,7	35,0	38,8	35,6	36,7	37,8	41,3
12. México/Mexico	32,1	30,3	31,3	31,9	33,4	35,4	38,4
13. Indonésia/Indonesia	31,3	34,8	35,1	34,9	37,9	36,2	38,1
14. Egito/Egypt	20,4	26,2	26,3	32,5	32,5	35,0	37,0
15. Irã/Iran	24,7	28,2	28,9	30,5	32,3	32,7	35,3
Total Mundial / World Total	1.648,9	1.698,8	1.815,7	1.970,2	2.149,6	2.292,5	2.564,5

(*) Dados Preliminares / Preliminary Data

(**) Produção Ajustada. Vide página 21 deste relatório.

Obs.: Classificação pela produção do ano 2006 / Classified by 2006 production

Incluída na produção a exportação de clínquer / Included clinker exports

Fontes / Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Maiores exportadores de cimento

(em milhões de toneladas)

World Leading Exporter Country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2004	2005	2006
1. China	7,0	22,2	36,1
2. Tailândia/Thailand	11,2	15,7	14,7
3. Japão/Japan	14,4	14,5	14,5
4. Índia/India	9,6	9,5	9,3
5. Alemanha/Germany	6,2	6,7	7,3
6. Indonésia/Indonesia	7,6	4,3	7,3
7. Turquia/Turkey	10,7	10,5	7,2
8. Taiwan	5,7	7,0	6,7
9. Coreia do Sul/Rep. of Korea	4,1	6,0	6,2
10. Canadá/Canada	5,8	5,5	5,0
11. Egito/Egypt	8,6	7,0	4,9
12. Grécia/Greece	4,9	5,6	4,4
13. Bélgica/Belgium	3,2	3,2	3,6
14. Rússia/Russia	2,3	3,1	3,2
15. México/Mexico	2,0	3,3	3,0
Total Mundial / World Total	155,6	179,9	189,9

Obs.: Classificação pela exportação em 2006 / Classified by 2006 production

Fonte / Source: Cembureau

Maiores importadores de cimento (em milhões toneladas)

World Leading Importer Country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2004	2005	2006
1. Estados Unidos/U.S.A.	27,0	33,2	35,5
2. Espanha/Spain	8,8	10,7	12,8
3. Bangladesh	5,0	5,4	7,8
4. Iraque/Iraq	2,4	4,4	6,0
5. Nigéria/Nigeria	6,0	6,2	5,6
6. Itália/Italy	5,0	5,0	4,6
7. E. Árabes Unidos/U. Arab Emirates	3,4	5,2	4,4
8. Vietnã/Vietnam	3,9	4,0	4,2
9. Holanda/Netherlands	3,8	3,9	3,7
10. França/France	2,6	2,9	3,4
11. Gana/Ghana	2,4	2,5	3,3
12. Coreia do Sul/Rep. of Korea	3,4	3,4	3,2
13. Nepal	2,9	3,0	3,2
14. Afeganistão/Afghanistan	0,7	1,6	3,0
15. Cingapura/Singapore	2,7	3,1	3,0
Total Mundial / World Total	154,4	178,2	189,1

Obs.: Classificação pela exportação em 2006 / Classified by 2006 production

Fonte / Source: Cembureau

Maiores consumidores de cimento (em milhões de toneladas)

World Leading Consumer Country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006*
1. China	580,5	621,3	699,8	808,9	928,8	1.009,2	1.185,5
2. Índia/India	97,3	99,1	104,8	116,4	126,8	137,0	151,9
3. Estados Unidos/U.S.A.	109,5	114,0	109,6	113,7	121,5	127,8	127,3
4. Japão/Japan	72,3	68,6	64,6	60,1	58,0	59,0	58,6
5. Espanha/Spain	38,4	42,1	44,1	46,2	48,0	51,5	55,9
6. Rússia/Russia	31,0	33,6	38,3	40,6	43,8	46,6	52,5
7. Coréia do Sul/Rep. of Korea	48,0	50,1	54,3	58,3	54,9	46,3	48,4
8. Itália/Italy	38,3	39,5	41,3	43,5	46,4	46,1	46,9
9. Turquia/Turkey	31,5	25,1	26,8	28,1	30,7	35,1	41,6
10. Brasil**/Brazil**	39,7	39,0	38,9	34,9	35,8	37,7	41,0
11. México/Mexico	29,4	27,7	28,8	29,6	30,9	33,2	35,9
12. Irã/Iran	22,5	25,3	27,5	29,7	31,3	31,4	35,2
13. Vietnã/Vietnam	13,3	16,1	21,1	25,6	27,1	31,7	33,7
14. Egito/Egypt	21,8	27,0	25,9	26,4	26,4	30,1	33,4
15. Indonésia/Indonesia	22,3	25,5	27,2	27,5	30,2	31,5	32,0
Total Mundial / World Total	1.641,9	1.700,5	1.818,6	1.970,7	2.154,7	2.297,3	2.568,4

(*) Dados Preliminares / Preliminary data

(**) Consumo Ajustado. Vide pg 21 deste relatório.

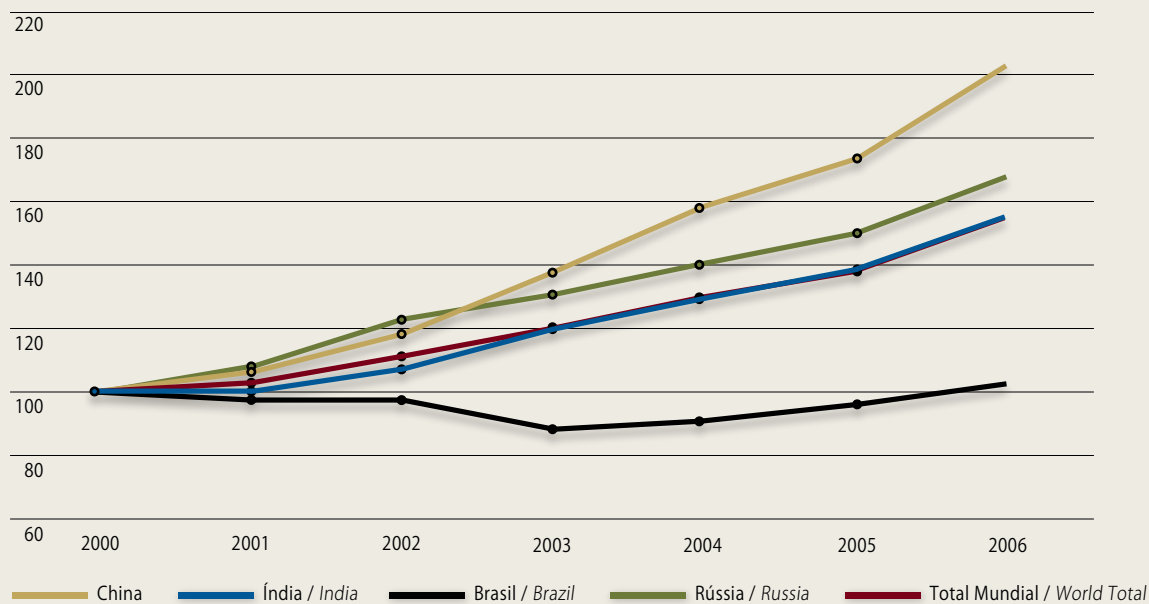
Obs.: Classificação pelo consumo em 2006 / Classified by 2006 consumption

Fontes / Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Evolução do Consumo (base100: 2000)

Consumption



Fontes / Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Evolução do consumo per capita de cimento no mundo (kg / hab.)

Per Capita Cement Consumption in the World (kg/inhab)

PAÍSES / COUNTRY	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<i>Américas / Americas</i>							
Estados Unidos/U.S.A.	388	400	381	391	414	431	425
Canadá/Canada	270	271	270	281	291	292	290
México/Mexico	294	273	281	285	295	314	331
Brasil/Brazil	232	224	220	195	197	208	224
Argentina	174	151	105	134	163	194	229
Chile	235	240	244	250	252	274	262
Venezuela	224	216	166	106	138	177	222
Média Américas / America Average	282	279	269	268	282	298	306
<i>Europa / Europe</i>							
Alemanha/Germany	435	378	350	363	353	328	351
Espanha/Spain	949	1.025	1.068	1.100	1.126	1.192	1.278
França/France	350	349	349	346	366	373	398
Grécia/Greece	831	870	969	1.012	963	912	1.049
Itália/Italy	661	680	710	747	795	789	813
Portugal	1.085	1.101	1.042	886	876	823	741
Turquia/Turkey	483	364	383	396	432	487	571
Rússia/Russia	212	230	264	281	304	326	368
Média Europa / Europe Average	453	433	444	454	475	492	533
<i>Ásia / Asia</i>							
China	460	488	547	628	717	774	902
Japão/Japan	570	540	507	471	454	462	456
Coréia do Sul/Rep. of Korea	1.021	1.057	1.140	1.218	1.143	958	998
Índia/India	96	96	100	109	117	124	136
Tailândia/Thailand	288	292	350	366	397	342	406
Média Ásia / Asia Average	284	295	321	353	387	409	462
<i>África / Africa</i>							
Argélia/Algeria	309	304	323	398	374	406	452
Egito/Egypt	344	413	389	388	371	418	461
Marrocos/Marocco	261	277	286	308	321	339	372
Tunísia/Tunisia	537	547	563	631	598	566	626
África do Sul/South Africa	181	181	187	198	229	254	282
Média África / Africa Average	106	115	115	120	122	129	137
<i>Oceania / Oceania</i>							
Austrália/Australia	395	339	395	421	455	457	459
Nova Zelândia/New Zealand	191	199	215	248	327	304	266
Média Oceania / Oceania Average	307	276	312	325	356	353	351
Média Mundial / World Average	270	277	292	313	338	356	393

Fontes / Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

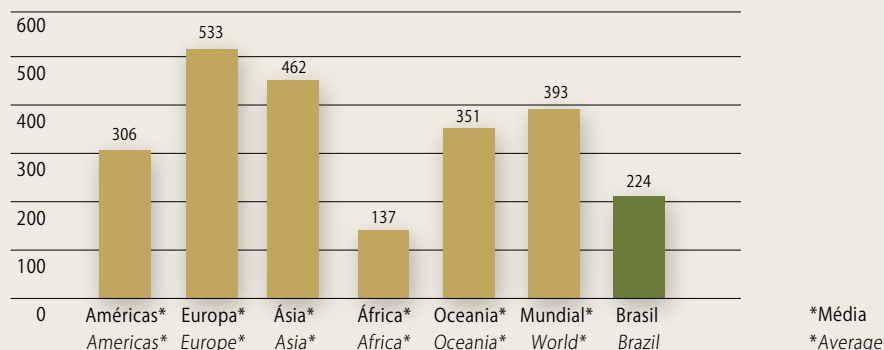
AFCP - Argentina

CANACEM - México

ICH - Chile

Consumo per capita 2006 (em kg/hab)

Per Capita Consumption (kg/inhab)



Produção e consumo de cimento na América Latina em 2006

(1.000 toneladas e participação percentual)

Cement Production and Consumption in Latin America in 2006

(1.000 tonnes and percent distribution)

PAÍSES / COUNTRY	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*		CONSUMO / CONSUMPTION	
Brasil**/Brazil**	41.895	30,0%	41.027	30,2%
México/Mexico	37.900	27,2%	35.900	26,5%
Colômbia/Colombia	10.038	7,2%	8.013	5,9%
Argentina	8.929	6,4%	8.863	6,5%
Venezuela	7.172	5,1%	6.000	4,4%
Peru	5.557	4,0%	5.115	3,8%
Chile	4.112	2,9%	4.261	3,1%
Equador/Ecuador	3.720	2,7%	3.737	2,8%
Outros Países/Others	20.229	14,5%	22.711	16,7%
Total	139.552	100,0%	135.627	100,0%

Dados Preliminares / Preliminary Data

(*) Não incluída a exportação de clínquer / Clinker exports not included

(**) Produção e Consumo Ajustados / Adjusted Production and Consumption

Fontes / Source: Cembureau

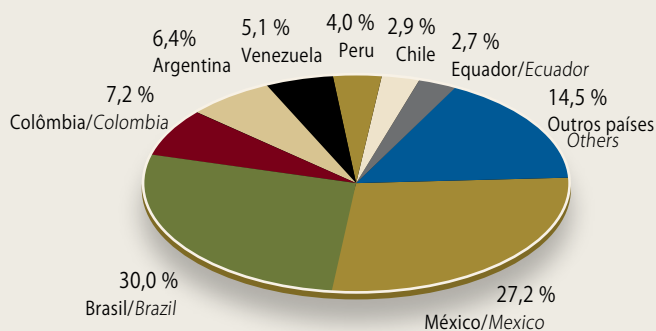
SNIC

ICH - Chile

AFCP - Argentina

Participação dos países na produção da América Latina

Cement Production Share in Latin America



Evolução da produção e do consumo de cimento na América Latina (1.000 toneladas)

Cement Production and Consumption in Latin America

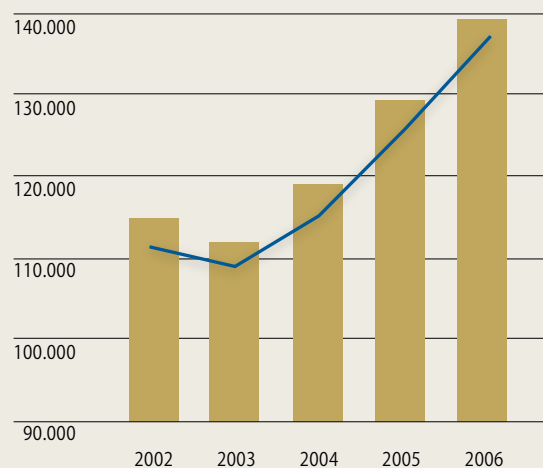
(1.000 tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION
2002	113.750	110.834
2003	111.507	108.370
2004	118.479	114.638
2005	128.470	124.923
2006	139.552	135.627

Fonte / Source: Cembureau

Produção e consumo de cimento na América Latina (1.000 toneladas)

Cement Production and Consumption in Latin America (1.000 tonnes)

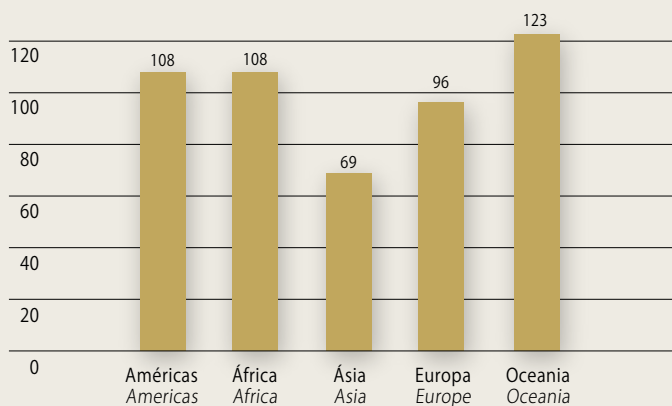


■ Produção / Production
— Consumo / Consumption

Fonte / Source: Cembureau

Preço do cimento nos continentes em 2007 (em US\$/tonelada)

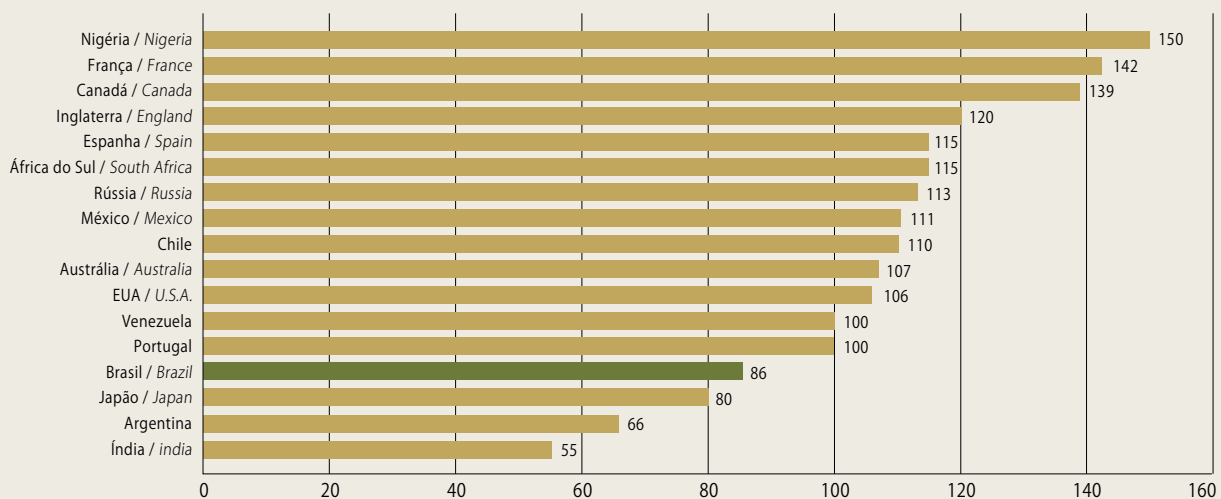
Cement Price by Continent in 2007 (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan - Construction and Building Materials Sector (fev-08)

Preço do cimento em 2007 - Países selecionados (em US\$/tonelada)

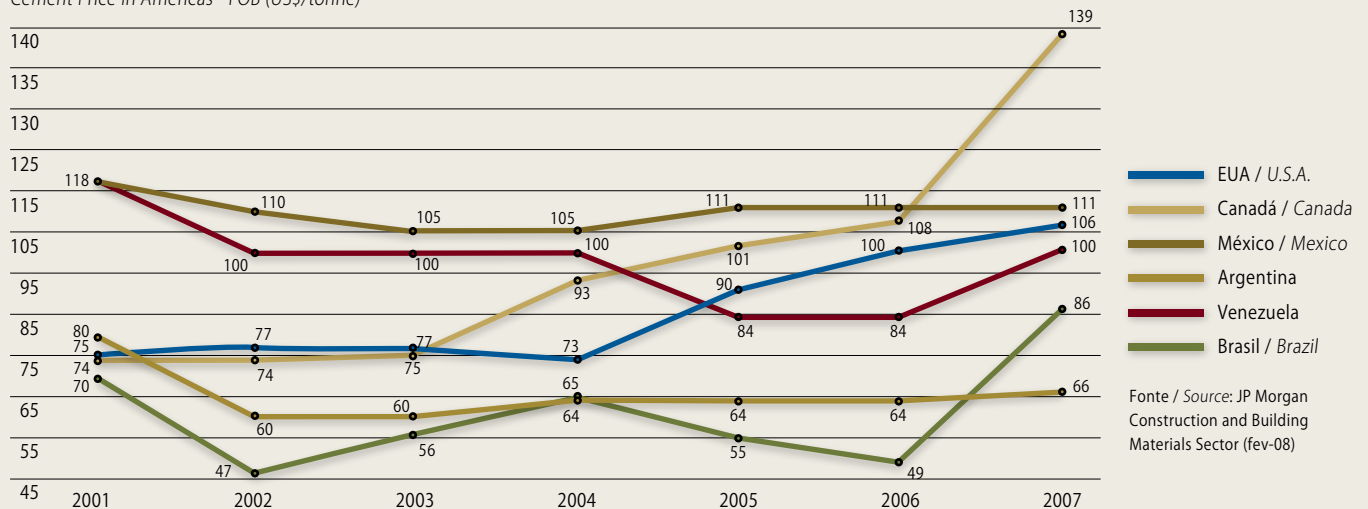
Cement Price in 2007 (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan - Construction and Building Materials Sector (fev-08)

Evolução do preço do cimento em diversos países nas Américas - Preços FOB, sem impostos (em US\$/tonelada)

Cement Price in Americas - FOB (US\$/tonne)



Fonte / Source: JP Morgan Construction and Building Materials Sector (fev-08)



A ponte Octávio Frias de Oliveira, sobre o rio Pinheiros, em São Paulo, capital, foi inaugurada em 2007 e virou referência mundial de engenharia.

É uma ponte estaiada de cálculo difícilíssimo: a única no mundo com duas pistas curvas e apenas um mastro, de 138m de altura, equivalente a um edifício de 46 andares. A construção consumiu 58 mil metros cúbicos de concreto e chama atenção pela beleza de seu design.

ESTATÍSTICA E DIVULGAÇÃO

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento é órgão gerador de estudos econômicos e estatísticos. Além dessas, outra função é o assessoramento às suas associadas nas áreas jurídica, política, tributária, econômica e de meio ambiente, auxiliando-as em suas demandas.

O cimento é um importante indicador da atividade econômica, principalmente para a construção civil. Por conta disso, o SNIC divulga dados estatísticos periódicos que facilitam o entendimento do mercado de cimento e ajudam na interpretação do cenário econômico nacional.

O site do SNIC e seu Relatório Anual são ferramentas eficazes para a democratização das consultas, tendo um grande número de informações, sempre atualizadas, com consistência e confiabilidade, proporcionando acesso imediato a todos os interessados, tais como órgãos públicos, diversos setores da indústria, imprensa, escolas/universidades e público em geral. Estão disponíveis no site, também, as versões on-line dos Relatórios Anuais mais recentes.

MEIO AMBIENTE E MINERAÇÃO

Na área de meio ambiente, o SNIC, juntamente com a ABCP, realiza estudos e acompanhamento de informações referentes às ações sócio-ambientais do setor. Participa da

estruturação e desenvolvimento de planos e estratégias visando à melhoria contínua dessas ações, assim como da divulgação das mesmas.

O SNIC atua, ainda, na representação do setor em fóruns e órgãos ambientais e de assuntos minerários, de âmbito municipal, estadual, federal e empresarial, buscando, também, contribuir na elaboração de normas e textos legais (Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, Assembléias Legislativas, Órgãos Ambientais Estaduais, Federações da Indústria, IBRAM, DNPM, etc.).

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E SEGURANÇA DO TRABALHO

Os riscos inerentes à atividade produtiva em conjunto demandam o constante aperfeiçoamento de instrumentos de informação referentes à prevenção de acidentes e à segurança e higiene do trabalhador.

O SNIC realiza levantamentos sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais, consultando técnicos qualificados das empresas, e elabora estatísticas sobre a ocorrência e a natureza destes acidentes. Estes dados auxiliam as associadas nas medidas que serão adotadas visando a minimizar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, protegendo a integridade e a capacidade de trabalho dos funcionários.

resumo
das atividades 2007



Projeto Gráfico
Gisela Fiuza
Lucyano Palheta

Fotos
Ricardo Azoury (exceto págs. 17 e 48 - Juca Martins)

Coordenação Geral
GF Design
www.gfdesign.com.br


SINDICATO NACIONAL DA
INDÚSTRIA DO CIMENTO

www.snic.org.br

Rua da Assembléia, 10 - grupo 4001
CEP 20011-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2531-1314
Tel./Fax: (21) 2531-1526
snic@snic.org.br